



SUPREV

FUNDAÇÃO MULTIPATROCINADA DE SUPLEMENTAÇÃO PREVIDENCIÁRIA

**RELATÓRIO ANUAL
DO EXERCÍCIO DE**

2 0 1 2

RELATÓRIO ANUAL DO EXERCÍCIO DE 2012

Em atendimento às disposições estatutárias e regulamentares, a Diretoria da SUPREV apresenta o Relatório Anual de suas principais atividades, bem como: Balanço Patrimonial, Demonstração da Mutação do Patrimônio Social e Demonstrac o do Plano de Gestão Administrativa Consolidada, Demonstrac o da Mutação do Ativo Líquido, Demonstrac o do Ativo Líquido e Demonstrac o das Obrigações Atuariais por Plano de Benefícios, Parecer dos Auditores Independentes e Atas do Conselho Deliberativo e Conselho Fiscal, correspondentes do exercício encerrado em 31-12-2012.

Divulga também as seguintes informações por Plano de Benefícios :

- . Parecer Atuarial;
- . Quadro de Participantes;
- . Despesas e Receitas Previdenciais e Despesas Administrativas e de Investimentos;
- . Relatório Resumo dos Investimentos; e
- . Política de Investimentos.

São Patrocinadoras dos Planos de Benefícios da SUPREV :

Planos	Patrocinadoras
Plano de Benefícios n� 001 - Brooklyn	Brooklyn Empreendimentos S.A. e Triunfo Agropecuária Ltda.
Plano de Benefícios n� 003 - Usiba	Gerdau Açominas S.A.
Plano de Benefícios n� 005 - Piratini	Gerdau Açominas S.A.
Plano de Benefícios n� 006 - DME	DME Distribuic�o S/A - DMED
Plano de Benefícios DME II	DME Distribuic�o S/A - DMED
Plano Misto de Benefícios n� 007 - FCEMG (072)	FCEMG, SESC/ARMG e SENAC/ARMG
Plano Compl.Aposentadoria Pensão - FCEMG (071)	FCEMG, SESC/ARMG e SENAC/ARMG

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31-12-2012 - CONSOLIDADO

R\$ MIL

ATIVO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	PASSIVO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
DISPONÍVEL	152	144	EXIGÍVEL OPERACIONAL	1.373	2.013
REALIZÁVEL	334.184	302.883	Gestão Previdencial	847	929
Gestão Previdencial	727	958	Gestão Administrativa	415	385
Gestão Administrativa	341	317	Investimentos	111	699
Investimentos	333.116	301.608	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	23.453	23.716
Títulos Públicos	0	0	Gestão Previdencial	20.427	19.393
Créditos Privados e Depósitos	0	18.817	Gestão Administrativa	0	0
Ações	25.518	21.224	Investimentos	3.026	4.323
Fundos de Investimentos	295.205	257.140			
Derivativos	0	0	PATRIMÔNIO SOCIAL	309.527	277.321
Investimentos Imobiliários	1.623	893	Patrimônio de Cobertura do Plano	282.890	254.534
Empréstimos	917	944	Provisões Matemáticas	256.504	243.317
Depósito Judiciais / Recursais	2.718	2.392	Benefícios Concedidos	223.708	207.741
Outros Realizáveis	7.135	198	Benefícios a Conceder	61.785	86.480
			(-) Prov. Matemáticas a Constituir	-28.989	-50.904
PERMANENTE	17	23	Equilíbrio Técnico	26.386	11.217
Imobilizado	16	22	Resultados Realizados	26.386	11.217
Intangível	0	0	Superávit Técnico Acumulado	26.386	11.217
Diferido	1	1	(-) Déficit Técnico Acumulado	0	0
			Resultados a Realizar	0	0
			Fundos	26.637	22.787
			Fundos Previdenciais	21.393	18.548
			Fundos Administrativos	5.244	4.239
			Fundos de Investimentos	0	0
GESTÃO ASSISTENCIAL	0	0	GESTÃO ASSISTENCIAL	0	0
TOTAL DO ATIVO	334.353	303.050	TOTAL DO PASSIVO	334.353	303.050

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL EM 31-12-2012

R\$ MIL

	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIÇÃO %
	A) Patrimônio Social - Início do Exercício	277.321	266.071	4,23
	1. Adições	69.769	48.453	43,99
(+)	Contribuições Previdenciais	19.054	15.754	20,95
(+)	Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	43.558	26.778	62,66
(+)	Receitas Administrativas	6.680	5.574	19,84
(+)	Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Administrativa	477	347	37,46
(+)	Reversão de Contingências - Gestão Administrativa	0	0	0
	2. Destinações	-37.563	-37.203	0,97
(-)	Benefícios	-30.074	-24.474	22,88
(-)	Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Previdencial	0	0	0,00
(-)	Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	-1.337	-7.083	-81,12
(-)	Despesas Administrativas	-6.152	-5.646	8,96
(-)	Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Administrativa	0	0	0,00
	3. Acréscimo / Decréscimo no Patrimônio Social (1 + 2)	32.206	11.250	186,28
(- / +)	Provisões Matemáticas	-13.187	-20.977	-37,14
(- / +)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	-15.169	672	-2.357,29
(- / +)	Fundos Previdenciais	-2.845	9.331	-130,49
(- / +)	Fundos Administrativos	-1.005	-276	264,13
	4. Operações Transitórias	0	0	0
	B) Patrimônio Social - Final do Exercício (A + 3 + 4)	309.527	277.321	11,61

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIÇÃO %
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	4.238	3.963	6,94
1. Custeio da Gestão Administrativa	7.158	5.922	20,87
1.1. Receitas	7.158	5.922	20,87
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	2.305	1.387	66,19
Custeio Administrativo dos Investimentos	1.693	1.907	-11,22
Resultado Positivo dos Investimentos	477	348	37,07
Outras Receitas	2.683	2.280	17,68
2. Despesas Administrativas	6.152	5.647	8,94
2.1. Administração Previdencial	4.993	4.502	10,91
Pessoal e Encargos	1.973	1.699	16,13
Treinamentos, Congressos e Seminários	17	18	-5,56
Viagens e Estadias	47	59	-20,34
Serviços de Terceiros	2.527	2.348	7,62
Despesas Gerais	416	347	19,88
Depreciações e Amortizações	13	31	-58,06
Outras Despesas	0	0	0,00
2.2. Administração dos Investimentos	1.159	1.145	1,22
Pessoal e Encargos	0	0	0,00
Serviços de Terceiros	1.159	1.145	1,22
Despesas Gerais	0	0	0,00
Outras Despesas	0	0	0,00
2.3. Administração Assistencial	0	0	0,00
2.4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	0	0	0,00
2.5. Outras Despesas	0	0	0,00
3. Resultado Negativo dos Investimentos	0	0	0,00
4. Sobra / Insuficiência da Gestão Administrativa (1 - 2 - 3)	1.006	275	265,82
5. Constituição / Reversão do Fundo Administrativo (4)	1.006	275	265,82
6. Operações Transitórias	0	0	0,00
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A + 5 + 6)	5.244	4.238	23,74

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

NOTA 01 - DENOMINAÇÃO, NATUREZA E OBJETIVO

A **SUPREV-Fundação Multipatrocinada de Suplementação Previdenciária**, é pessoa jurídica, de direito privado, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa, financeira e patrimonial. Tem como finalidade a administração e a execução de planos de benefícios de natureza previdenciária, bem como a administração comum de múltiplos planos de previdência complementar, patrocinados, isolada ou conjuntamente, por empresas interligadas ou não entre si, e podendo, ainda, estipular seguros coletivos. Teve o seu funcionamento autorizado através da Portaria Nº 3.095 de 14 de setembro de 1.988 do M.P.S., publicado no D.O.U., de 16 de setembro de 1.988, bem como aprovou seu Estatuto Social tendo sido registrado no 4º Cartório de Títulos e Documentos sob Nº 0173570 e publicado no D.O.E., em 21 de setembro de 1.988. As alterações estatutárias subsequentes foram registradas no cartório retro citado, sob os nº 0279894 e 492713 em 18 de abril de 1.994 e 05 de outubro de 2.004, respectivamente.

NOTA 02 - LEGISLAÇÃO APLICÁVEL

A qualificação da **SUPREV-Fundação Multipatrocinada de Suplementação Previdenciária** é de multiplano, pois administra planos de benefícios para diversos grupos de participantes, com independência patrimonial e suas atividades são regidas de acordo com as **Leis Complementares Nº. 108 e 109, de 29 de maio de 2.001**, regulamentada pelo Decreto Nº 4.942, de 30 de dezembro de 2.003, relativas às Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

NOTA 03 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis estabelecidas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar - Previc do Ministério da Previdência Social em conformidade com as Resoluções (CGPC / MPS) Nº 28 de 26 de janeiro de 2.009, **revogada e substituída pela Resolução CNPC Nº 8 de 31 de outubro de 2.011** e da **Instrução Normativa Nº 34 de 24 de setembro de 2.009**. Essas práticas não requerem a divulgação separando os Ativos e Passivos de curto e de longo prazo, entretanto, o Ativo Realizável e o Passivo Exigível são, substancialmente, de curto prazo.

3.1. Regime de Escrituração das Transações

É adotado o regime de competência para o registro das despesas e receitas ocorridas no exercício.

3.2. Investimentos

Abriam as aplicações dos recursos garantidores das Provisões Matemáticas, Fundos, e demais reservas, de todos os Planos de Benefícios da SUPREV, determinados pelas diretrizes e normas emanadas pelo Conselho Monetário Nacional.

As avaliações são feitas, prioritariamente, pelo valor de mercado e seus respectivos registros efetuados mensalmente, exceto aos Investimentos Imobiliários que são avaliados a cada 03 (três) anos.

Os rendimentos dos Investimentos Financeiros são registrados na subconta "Acréscimos".

3.2.1. Renda Fixa

O Ágio ou Deságio, apurados no momento das aplicações em Título de Renda Fixa, são destacados. Além disso, são atualizados mensalmente e apropriados à despesa ou receita "pro rata", pelo prazo que decorrer da data de aquisição até o vencimento do título, ou alienação.

3.2.2. Ações

As aplicações em ações são contabilizadas pelo custo de aquisição acrescida das despesas diretas de corretagem e outras taxas. Na avaliação é considerada a cotação de fechamento do mercado do último dia do mês em que a ação tenha sido negociada na Bolsa de Valores.

3.2.3. Mercado Imobiliário

Com base no disposto da Lei Nº 7.799 de 10 de julho de 1.989 arts. 4º e 10, para o período de janeiro a dezembro de 2.012 e 2.011, as Depreciações são calculadas pelo método linear e leva em conta a vida útil estimada dos bens e foram praticadas as taxas anuais conforme legislação vigente.

NOTA 04 - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Os efeitos inflacionários, ocorridos durante os exercícios de 2.012 e 2.011, não foram considerados nas demonstrações financeiras, em atendimento ao Ofício Circular Nº 07 de 08 de julho de 1.996 da Secretaria de Previdência Complementar, atual **Superintendência Nacional de Previdência Complementar – Previc**.

Resultado das Operações

É apurado mensalmente, pelo Regime de Competência.

NOTA 05 - INVESTIMENTOS

5.1. Composição da Carteira de Investimentos	2012 R\$ Mil	2011 R\$ Mil
5.1.1. Créditos Privados e Depósitos	0	18.817
. Certificado de Depósito Bancário	0	18.817
5.1.2. Ações	25.518	21.224
. Instituições Financeiras	7.998	5.379
. Companhias Abertas	17.520	15.845
5.1.3. Fundos de Investimentos	295.205	257.140
. Referenciado	192.125	152.492
. Renda Fixa	103.080	104.648
5.1.4. Imobiliários	1.623	893
. Terrenos - Loteamento Alphaville Plus Residencial	1.387	640
. Alienações de Imóveis (*)	155	190
. Outros	81	63
5.1.5. Empréstimos e Financiamentos	917	944
. Empréstimos	917	944
5.1.6. Depósitos Judiciais / Recursais	2.718	2.392
. Depósitos Judiciais / Recursais	2.718	2.392
5.1.7. Outros Realizáveis	7.135	198
. Devedores - Pessoa Jurídica	151	139
. Valor a Receber dos Investimentos	6.984	47
. Cotas a Distribuir	0	12
TOTAL	333.116	301.608

(*) A sub-conta "Alienações de Imóveis" da conta "Imobiliários" no valor de R\$ 155 mil, em 31 de dezembro de 2.012 e R\$ 190 mil, em 31 de dezembro de 2.011, refere-se a 05 lotes, já comercializados, de nosso Loteamento "Alphaville Plus Residencial".

5.2. Os investimentos financeiros efetuados de maneira conjunta, componentes do Patrimônio da SUPREV e que pertencem à Planos de Benefícios, livres de quaisquer ônus, encontram-se reunidos em Sistemas de Cotas, virtual, Operações Comuns, assim distribuídos:

5.2.1. OC 099 – ATIVOS FINANCEIROS - SUPREV

	QUANTIDADE DE COTAS	VALOR DAS COTAS	R\$ MIL
Plano de Benefícios Nº 001 - Brooklyn	134.006,585206	293,615392	39.347
Suprev Administradora - PGA 000	3.501,627171	293,615392	1.028
Quotas a Distribuir / Resgatar	- * -	- * -	(127)
Sub-total	137.508,212377	293,615392	40.248

5.2.2. OC 069 – ATIVOS FINANCEIROS - DME

	QUANTIDADE DE COTAS	VALOR DAS COTAS	R\$ MIL
Plano de Benefícios Nº 061 - BD	4.039.572,32	2,447468	9.887
PGA - PB Nº 061 - BD	619.548,86	2,447468	1.516
Plano de Benefícios Nº 062 - CD	10.527.302,33	2,447468	25.765
PGA - PB Nº 062 - CD	445.371,20	2,447468	1.090
Quotas a Distribuir/Resgatar	- * -	- * -	5
Sub-total	15.631.794,71	2,447468	38.263

5.2.3. OC 079 – ATIVOS FINANCEIROS - FCEMG

	QUANTIDADE DE COTAS	VALOR DAS COTAS	R\$ MIL
Plano de Benefícios Nº 071 - BD	1.733.878,999699	4,783618	8.295
Plano de Benefícios Nº 072 - CD	27.000.140,318045	4,783618	129.158
PGA - Plano de Benef. Nº 072 - CD	342.703,909880	4,783618	1.639
Quotas a Distribuir/Resgatar	- * -	- * -	40
Sub-total	29.076.723,227650	4,783618	139.132

5.3. Os investimentos específicos estão registrados, cada qual, no seu respectivo Plano de Benefícios, assim distribuídos:

	INVESTIMENTO FINANCEIRO	OUTROS REAL. INVESTIMENTO	EMPRÉ- TIMOS	INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO	TOTAL
PB Nº 001 - BROOKLYN	147	6.976	128	1.623	8.874
PB Nº 003 - USIBA	3.037	151	0	0	3.188
PB Nº 005 - PIRATINI	100.194	2.419	0	0	102.613
PB Nº 072 - FCEMG	0	0	789	0	789
PGA – PB Nº 001/SA000	0	9	0	0	9
Sub-total	103.378	9.555	917	1.623	115.473
TOTAL DOS INVESTIMENTOS (5.2.1 + 5.2.2 + 5.2.3 + 5.3)					333.116

5.4. CLASSIFICAÇÃO DAS CARTEIRAS DE TÍTULOS E VALORES MOBILIARIOS:

A entidade mantém a administração dos Títulos e Valores Mobiliários garantidores das Provisões Matemáticas, Fundos e demais reservas pertencentes aos Planos de Benefícios, integrantes do Multifundo, individualmente, sendo que as Patrocinadoras dos Planos de Benefícios, indicam o gestor financeiro, para gerirem suas carteiras e parte mantém em aplicações diretas, conforme abaixo:

. TÍTULOS PARA NEGOCIAÇÃO

Plano de Benefícios	Papel	Tipo	Emissor	Valor Custo	Valor Atual	Taxa Pactuada
PB001 - Brooklyn	Ações	RV	Petrobrás ON	2.108	6.976	- * -
	FIF	RF/DI	Itaú Institucional	22.893	22.853	- * -
	FIF	RF/DI	Itaú Perfil	13.866	14.572	- * -
	Ações	RV	Diversos	2.677	2.727	- * -
	Ações	RV	A receber	0	75	- * -
	Ações	RV	Dividendos a receber	0	21	- * -
Sub-total				41.544	47.224	
OC079 - PB-FCEMG	FIF	RF/DI	Itaú Perfil	107.616	121.419	- * -
	Ações	RV	Diversas	16.986	17.185	- * -
	Ações	RV	A receber	0	396	- * -
	Ações	RV	Dividendos a receber	0	132	- * -
Sub-total				124.602	139.132	
PB003 - Usiba	FI	RF	Luminis CP	2.112	2.886	- * -
	Outros		Valores a receber	0	302	- * -
Sub-total				2.112	3.188	
PB005 - Piratini	FI	RF	Luminis CP	73.314	100.194	- * -
	Outros		Valores a receber	0	2.419	- * -
Sub-total				73.314	102.613	
OC069 - PB-DME	FIF	RF/DI	Itaú Perfil	28.733	33.281	- * -
	Ações	RV	Mercado a Vista	4.733	4.802	- * -
	Ações	RV	Dividendos a receber	0	36	- * -
	Ações	RV	A receber	0	144	- * -
Sub-total				33.466	38.263	
TOTAL DOS TÍTULOS				275.038	330.420	

NOTA 06 - PERMANENTE

6.1. Imobilizado

6.1.1. Imobilizado de Uso

Refere-se aos bens da SUPREV que não se vinculam a nenhum dos Planos de Benefícios, estando registrados pelo custo de aquisição.

As Depreciações, calculadas linearmente, consideram a expectativa de vida útil, econômica, dos bens e foram praticadas as taxas anuais, conforme a Legislação Vigente.

6.2. Diferido

É composto na sua totalidade pelos softwares necessários para a operacionalidade dos nossos computadores (Windows, Officer, Vacina, back-up, etc.) adquiridos pela SUPREV, registrados pelo custo de aquisição e as amortizações foram calculadas, às taxas máximas permitidas por Lei.

NOTA 07 - IMUNIDADE TRIBUTÁRIA E CONTINGÊNCIAS

7.1. I.P.M.F. / I.O.F. / I.R.F.

Em 31 de dezembro de 2.012 encontram-se provisionados R\$ 3.026 reais mil, para fazer face às exigências tributárias, até que haja uma definição final dos mandados judiciais impetrados.

7.2. Legislação Tributária

A Entidade em 19 de dezembro de 2.001, protocolou junto à Delegacia Especial de Instituições Financeiras do Estado de São Paulo, sua opção pelo Regime Especial de Tributação - RET, previsto no Artº 2º da Medida Provisória Nº 2.222 de 04 de setembro de 2.001.

A Lei nº 11.053 de 29 de dezembro de 2.004, publicada no D.O.U. em 30 de dezembro de 2.004, a qual dispõe sobre a tributação dos planos de benefícios de caráter previdenciário, dispensa a partir de 01 de janeiro de 2.005, o recolhimento do imposto de renda sobre os rendimentos financeiros dos recursos garantidores das provisões matemáticas, reservas técnicas e fundos dos planos de benefícios das entidades fechadas de previdência complementar, bem como revoga a partir de 01 de janeiro de 2.005 a Medida Provisória nº 2.222 de 04 de setembro de 2.001 e cria um regime alternativo de tributação para os participantes de planos de benefícios de caráter previdenciário, estruturados na modalidade de Contribuição Definida, cabendo ao participante optar pelo regime de tributação regressiva, caso não opte, permanecerá na tabela progressiva.

NOTA 08 - PATRIMONIO SOCIAL

8.1. Demonstração das Obrigações Atuariais dos Planos de Benefícios

As Provisões Matemáticas dos Planos de Benefícios Nº 001; 061 e 062 foram contabilizadas de acordo com os cálculos efetuados pelo ETAA - Escritório Técnico de Assessoria Actuarial S.S. Ltda., e as reservas dos Planos de Benefícios Nº 003, 005, 071 e 072, foram calculadas pela Towers Watson Consultoria Ltda., aplicados os critérios e bases técnicas estabelecidas e normatizadas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar do MPAS, assim demonstradas:

(Vide quadros da "DEMONSTRAÇÃO DAS OBRIGAÇÕES ATUARIAIS" que fazem parte deste relatório.)

NOTA 09 - CUSTEIO ADMINISTRATIVO

9.1. O custeio das despesas administrativas, é feito utilizando-se dos recursos destinados pelo **Regulamento do Plano de Gestão Administrativa, dos PGA's de cada Plano de Benefícios**, podendo ser com recursos do Fundo Administrativo, por reembolso das patrocinadoras, por contribuições das patrocinadoras, por contribuições dos participantes, ou pelos resultados dos investimentos financeiros.

9.2. Demonstração do Plano de Gestão Administrativa por Plano de Benefícios

	2012 R\$ Mil	2011 R\$ Mil	Varição %
Suprev Administradora – SA000			
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	801	550	45,64
- Receitas	2.802	2.346	19,44
Resultado Positivo dos Investimentos	119	66	80,30
Outras Receitas	2.683	2.280	17,68
- Despesas Administrativas	2.447	2.095	16,80
Administração do Programa Previdencial	2.436	2.088	16,67
Administração do Programa de Investimento	11	7	57,14
- Sobras (Receitas – Despesas)	355	251	41,43
- Constituições do Fundo Administrativo	355	251	41,43
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual	1.156	801	44,32
Plano de Benefícios Nº 001 - Brooklyn			
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	0	0	0,00
- Receitas	791	946	(16,38)
Resultado Positivo dos Investimentos	791	946	(16,38)
Outras Receitas	0	0	0,00
- Despesas Administrativas	791	946	(16,38)
Administração do Programa Previdencial	313	447	(29,98)
Administração do Programa de Investimento	478	499	(4,21)
- Sobras (Receitas – Despesas)	0	0	0,00
- Constituições do Fundo Administrativo	0	0	0,00
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual	0	0	0,00

	2012 R\$ Mil	2011 R\$ Mil	Varição %
Plano de Benefícios Nº 003 - Usiba			
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	0	0	0,00
- Receitas	120	113	6,19
Reembolso dos Patrocinadores	99	93	6,45
Resultado Positivo dos Investimentos	21	20	5,00
- Despesas Administrativas	120	113	6,19
Administração do Programa Previdencial	99	93	6,45
Administração do Programa de Investimento	21	20	5,00
- Sobras (Receitas – Despesas)	0	0	0,00
- Constituições do Fundo Administrativo	0	0	0,00
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual	0	0	0,00
Plano de Benefícios Nº 005 - Piratini			
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	0	0	0,00
- Receitas	503	612	(17,81)
Resultado Positivo dos Investimentos	503	612	(17,81)
Outras Receitas	0	0	0,00
- Despesas Administrativas	503	612	(17,81)
Administração do Programa Previdencial	353	436	(19,04)
Administração do Programa de Investimento	150	176	(14,77)
- Sobras (Receitas – Despesas)	0	0	0,00
- Constituições do Fundo Administrativo	0	0	0,00
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual	0	0	0,00
Plano de Benefícios Nº 006 - DME			
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	1.523	1.532	(0,59)
- Receitas	141	122	15,57
Fundo Administrativo	141	122	15,57
Outras Receitas	0	0	0,00
- Despesas Administrativas	159	131	21,37
Administração do Programa Previdencial	123	97	26,80
Administração do Programa de Investimento	36	34	5,88
- Sobras (Receitas – Despesas)	(18)	(9)	100,00
- Reversão do Fundo Administrativo	(18)	(9)	100,00
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual	1.505	1.523	(1,18)
Plano de Benefícios DME II			
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	1.220	1.336	(8,68)
- Receitas	108	103	4,85
Fundo Administrativo	108	103	4,85
Outras Receitas	0	0	0,00
- Despesas Administrativas	261	219	19,18
Administração do Programa Previdencial	176	139	26,62
Administração do Programa de Investimento	85	80	6,25
- Sobras (Receitas – Despesas)	(153)	(116)	31,90
- Reversão do Fundo Administrativo	(153)	(116)	31,90
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual	1.067	1.220	(12,54)
Plano de Benefícios Nº 071 – FCEMG BD			
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	0	0	0,00
- Receitas	24	21	14,29
Resultado Positivo dos Investimentos	24	21	14,29
Outras Receitas	0	0	0,00
- Despesas Administrativas	24	21	14,29
Administração do Programa Previdencial	0	0	0,00
Administração do Programa de Investimento	24	21	14,29
- Sobras (Receitas – Despesas)	0	0	0,00
- Constituições do Fundo Administrativo	0	0	0,00
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual	0	0	0,00

	2012 R\$ Mil	2011 R\$ Mil	Variação %
Plano de Benefícios N° 072 – FCEMG Misto			
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	694	545	27,34
- Receitas	2.669	1.659	60,88
Contribuição Patrocinador e Participante	2.206	1.294	70,48
Fundo Administrativo	109	57	91,23
Resultado Positivo dos Investimentos	354	308	14,94
- Despesas Administrativas	1.847	1.510	22,32
Administração do Programa Previdencial	1.493	1.202	24,21
Administração do Programa de Investimento	354	308	14,94
- Sobras (Receitas – Despesas)	822	149	451,68
- Constituições do Fundo Administrativo	822	149	451,68
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual	1.516	694	118,44

NOTA 10 - DEMONSTRAÇÃO DAS OBRIGAÇÕES ATUARIAIS CONSOLIDADA

	2012 R\$ Mil	2011 R\$ Mil	Variação %
Patrimônio de Cobertura do Plano	282.890	254.534	11,14
. Provisões Matemáticas	256.504	243.317	5,42
. Benefícios Concedidos	223.708	207.741	7,69
. Contribuição Definida	15.862	15.869	(0,04)
. Benefício Definido	207.846	191.872	8,33
. Benefícios A Conceder	61.785	86.480	(28,56)
. Contribuição Definida	54.985	81.883	(32,96)
. Saldo de Contas – parcela patrocinador/instituidor(es)	28.703	55.260	(48,06)
. Saldo de Contas – parcela participantes	26.192	26.623	(1,62)
. Benefício Definido	6.890	4.597	49,88
. (-) Provisões Matemáticas a Constituir	(28.989)	(50.904)	(43,05)
. (-) Serviço Passado	0	(546)	(100,00)
. Patrocinador	0	(546)	(100,00)
. (-) Déficit Equacionado	(28.989)	(50.358)	(42,43)
. Patrocinador	(27.035)	(50.358)	(46,31)
. Participantes	(16)	0	0
. Assistidos	(1.938)	0	0
. Equilíbrio Técnico	26.386	11.217	135,23
Resultados Realizados	26.386	11.217	135,23
Superávit Acumulado	30.739	18.599	65,27
Reserva de Contingência	11.794	11.079	6,45
Reserva para Revisão do Plano	18.945	7.520	151,93
(-) Déficit Acumulado	(4.353)	(7.382)	(41,03)

NOTA 11 - FUNDOS

	2012 R\$ Mil	2011 R\$ Mil	Variação %
11.1. FUNDO PREVIDENCIAL	21.393	18.548	15,34
. Plano de Benefícios N° 005 - PIRATINI	11.838	11.838	0
. Plano de Benefícios N° 006 - DME	156	147	6,12
. Plano de Benefícios DME II	528	443	19,19
. Plano de Benefícios N° 072 – FCEMG Misto	8.871	6.120	44,95
11.2. FUNDO ADMINISTRATIVO	5.244	4.239	23,71
. PGA - Suprev Administradora - PGA 000	1.157	802	44,26
. PGA - Plano de Benefícios N° 006 - DME	1.505	1.523	(1,18)
. PGA - Plano de Benefícios DME II	1.067	1.220	(12,54)
. PGA - Plano de Benefícios N° 072 - FCEMG Misto	1.515	694	118,30
TOTAL	26.637	22.787	16,90

LOID BRASIL BETIOLO
Contador
TC - CRC 89.899 – SP

Apresentamos, a seguir, por Plano de Benefícios, a Demonstração da Mutação do Ativo Líquido, Demonstrac o do Ativo Líquido, Demonstrac o das Obriga es Atuariais, Parecer Atuarial, Quadro de Participantes, Despesas e Receitas Previdenciais, Despesas Administrativas e de Investimentos, Relatório Resumo dos Investimentos e Política de Investimentos.

PLANO DE BENEFÍCIOS N� 001 - BROOKLYN				
DEMONSTRA�O DA MUTA�O DO ATIVO LÍQUIDO EM 31-12-2012				
	DESCRI�O	EXERCICIO ATUAL	EXERCICIO ANTERIOR	R\$ Mil VARIACAO %
	A) Ativo Líquido - Início do Exercício	49.318	51.290	-3,84
	1. Adi�es	9.307	4.739	96,39
(+)	Contribui�es	928	521	78,12
(+)	Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	8.379	4.218	98,65
	2. Destina�es	-10.392	-6.711	54,85
(-)	Benefícios	-10.392	-6.711	54,85
	3. Acréscimo / Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)	-1.085	-1.972	-44,98
(- / +)	Provisões Matemáticas	-6.942	992	-799,80
(- / +)	Fundos Previdenciais	0	0	0,00
(- / +)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	5.857	-2.964	-297,60
	4. Opera�es Transitórias	0	0	0,00
	B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A + 3 + 4)	48.233	49.318	-2,20
	C) Fundos não Previdenciais	1.156	801	44,32
(+ / -)	Fundos Administrativos	1.156	801	44,32
(+ / -)	Fundos dos Investimentos	0	0	0,00

DEMONSTRA�O DO ATIVO LÍQUIDO EM 31-12-2012				
	DESCRI�O	EXERCICIO ATUAL	EXERCICIO ANTERIOR	R\$ Mil VARIACAO %
	1. Ativos	49.879	51.936	-3,96
	Disponível	124	95	30,53
	Recebível	1.656	1.573	5,28
	Investimentos	48.099	50.268	-4,31
	Créditos Privados e Depósitos	0	18.527	-100,00
	A�es	2.751	4.660	-40,97
	Fundos de Investimento	36.473	26.063	39,94
	Investimentos Imobiliários	1.623	893	81,75
	Empréstimos	128	83	54,22
	Outros Realizáveis	7.124	42	16.861,90
	Permanente	0	0	0,00
	2. Obriga�es	489	1.815	-73,06
	Operacional	17	57	-70,18
	Conting�ncial	472	1.758	-73,15
	3. Fundos não Previdenciais	1.157	802	44,26
	Fundos Administrativos	1.157	802	44,26
	4. Resultado a Realizar	0	0	0,00
	5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)	48.233	49.319	-2,20
	Provisões Matemáticas	49.758	56.701	-12,24
	Superávit / Déficit Técnico	-1.525	-7.382	-79,34
	Fundos Previdenciais	0	0	0,00

DEMONSTRA�O DAS OBRIGA�ES ATUARIAIS EM 31-12-2012				
	DESCRI�O	EXERCICIO ATUAL	EXERCICIO ANTERIOR	R\$ Mil VARIACAO %
	Patrimônio de Cobertura do Plano (1 + 2)	48.233	49.319	-2,20
	1. Provisões Matemáticas	49.758	56.701	-12,24
	1.1. Benefícios Concedidos	58.067	56.351	3,05
	Contribui�o Definida	0	0	0,00
	Benefício Definido	58.067	56.351	3,05
	1.2. Benefícios a Conceder	310	350	-11,43
	Benefício Definido	310	350	-11,43
	1.3. (-) Provisões Matemáticas a Constituir	-8.619	0	0,00
	(-) Déficit Equacionado	-8.619	0	0,00
	(-) Patrocinador(es)	-6.665	0	0,00
	(-) Participante(s)	-16	0	0,00
	(-) Assistido(s)	-1.938	0	0,00
	2. Equilíbrio Técnico	-1.525	-7.382	-79,34
	2.1. Resultados Realizados	-1.525	-7.382	-79,34
	Superávit Técnico Acumulado	0	0	0,00
	(-) Déficit Técnico Acumulado	-1.525	-7.382	-79,34
	2.2. Resultados a Realizar	0	0	0,00

**PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 003 - USIBA
DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO EM 31-12-2012**

		R\$ Mil		
	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIÇÃO %
	A) Ativo Líquido - Início do Exercício	2.661	2.530	5,18
	1. Adições	763	412	85,19
(+)	Contribuições	197	92	114,13
(+)	Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	566	320	76,88
	2. Destinações	-389	-281	38,43
(-)	Benefícios	-289	-280	3,21
(-)	Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	-1	-1	0,00
(-)	Custeio Administrativo	-99	0	0,00
	3. Acréscimo / Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)	374	131	185,50
(- / +)	Provisões Matemáticas	391	114	242,98
(- / +)	Fundos Previdenciais	0	0	0,00
(- / +)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	-17	17	-200,00
	4. Operações Transitórias	0	0	0,00
	B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A + 3 + 4)	3.035	2.661	14,05
	C) Fundos não Previdenciais	0	0	0,00
(+ / -)	Fundos Administrativos	0	0	0,00
(+ / -)	Fundos dos Investimentos	0	0	0,00

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO EM 31-12-2012

		R\$ Mil		
	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIÇÃO %
	1. Ativos	3.199	2.811	13,80
	Disponível	6	2	200,00
	Recebível	5	5	0,00
	Investimentos	3.188	2.804	13,69
	Créditos Privados e Depósitos	0	0	0,00
	Ações	0	0	0,00
	Fundos de Investimento	2.886	2.526	14,26
	Investimentos Imobiliários	0	0	0,00
	Empréstimos	0	0	0,00
	Depósitos Judiciais / Recursais	151	139	8,63
	Outros Realizáveis	151	139	8,63
	Permanente	0	0	0,00
	2. Obrigações	164	150	9,33
	Operacional	3	2	50,00
	Contingencial	161	148	8,78
	3. Fundos não Previdenciais	0	0	0,00
	Fundos Administrativos	0	0	0,00
	4. Resultado a Realizar	0	0	0,00
	5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)	3.035	2.661	14,05
	Provisões Matemáticas	3.035	2.644	14,79
	Superávit / Déficit Técnico	0	17	-100,00
	Fundos Previdenciais	0	0	0,00

DEMONSTRAÇÃO DAS OBRIGAÇÕES ATUARIAIS EM 31-12-2012

		R\$ Mil		
	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIÇÃO %
	Patrimônio de Cobertura do Plano (1 + 2)	3.035	2.661	14,05
	1. Provisões Matemáticas	3.035	2.644	14,79
	1.1. Benefícios Concedidos	3.379	3.219	4,97
	Contribuição Definida	0	0	0,00
	Benefício Definido	3.379	3.219	4,97
	1.2. Benefícios a Conceder	0	0	0,00
	Benefício Definido	0	0	0,00
	1.3. (-) Provisões Matemáticas a Constituir	-344	-575	-40,17
	(-) Serviço Passado	0	0	0,00
	(-) Déficit Equacionado - Patrocinador	-344	-575	-40,17
	2. Equilíbrio Técnico	0	17	0,00
	2.1. Resultados Realizados	0	17	0,00
	Superávit Técnico Acumulado	0	17	0,00
	(-) Déficit Técnico Acumulado	0	0	0,00
	2.2. Resultados a Realizar	0	0	0,00

**PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 005 - PIRATINI
DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO EM 31-12-2012**

		R\$ Mil		
	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIÇÃO %
	A) Ativo Líquido - Início do Exercício	65.788	65.736	0,08
	1. Adições	19.540	10.549	85,23
(+)	Contribuições	4	4	0,00
(+)	Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	19.536	10.545	85,26
	2. Destinações	-5.309	-10.497	-49,42
(-)	Benefícios	-3.972	-3.414	16,34
(-)	Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	-1.337	-7.083	-81,12
	3. Acréscimo / Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)	14.231	52	27.267,31
(- / +)	Provisões Matemáticas	2.379	9.454	-74,84
(- / +)	Fundos Previdenciais	0	-11.118	0,00
(- / +)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	11.852	1.716	590,68
	4. Operações Transitórias	0	0	0,00
	B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A + 3 + 4)	80.019	65.788	21,63
	C) Fundos não Previdenciais	0	0	0,00
(+ / -)	Fundos Administrativos	0	0	0,00
(+ / -)	Fundos dos Investimentos	0	0	0,00

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO EM 31-12-2012

		R\$ Mil		
	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIÇÃO %
	1. Ativos	102.695	87.002	18,04
	Disponível	6	29	-79,31
	Recebível	76	72	5,56
	Investimento	102.613	86.901	18,08
	Créditos Privados e Depósitos	0	0	0,00
	Ações	0	0	0,00
	Fundos de Investimento	100.194	84.648	18,37
	Investimentos Imobiliários	0	0	0,00
	Empréstimos	0	0	0,00
	Depósitos Judiciais / Recursais	2.419	2.253	7,37
	Outros Realizáveis	0	0	0,00
	Permanente	0	0	0,00
	2. Obrigações	22.676	21.214	6,89
	Operacional	56	58	-3,45
	Contingencial	22.620	21.156	6,92
	3. Fundos não Previdenciais	0	0	0,00
	Fundos Administrativos	0	0	0,00
	4. Resultado a Realizar	0	0	0,00
	5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)	80.019	65.788	21,63
	Provisões Matemáticas	45.539	43.160	5,51
	Superávit / Déficit Técnico	22.642	10.790	109,84
	Fundos Previdenciais	11.838	11.838	0,00

DEMONSTRAÇÃO DAS OBRIGAÇÕES ATUARIAIS EM 31-12-2012

		R\$ Mil		
	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIÇÃO %
	Patrimônio de Cobertura do Plano (1 + 2)	68.181	53.950	26,38
	1. Provisões Matemáticas	45.539	43.160	5,51
	1.1. Benefícios Concedidos	45.539	43.160	5,51
	Contribuição Definida	0	0	0,00
	Benefício Definido	45.539	43.160	5,51
	1.2. Benefícios a Conceder	0	0	0,00
	Benefício Definido	0	0	0,00
	1.3. (-) Provisões Matemáticas a Constituir	0	0	0,00
	2. Equilíbrio Técnico	22.642	10.790	109,84
	2.1. Resultados Realizados	22.642	10.790	109,84
	Superávit Técnico Acumulado	22.642	10.790	109,84
	Reserva de Contingência	11.385	10.790	5,51
	Reserva para Revisão de Plano	11.257	0	0,00
	(-) Déficit Técnico Acumulado	0	0	0,00
	2.2. Resultados a Realizar	0	0	0,00

**PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 006 - DME
DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO EM 31-12-2012**

		R\$ Mil		
	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
	A) Ativo Líquido - Início do Exercício	9.026	8.339	8,24
	1. Adições	880	704	25,00
(+)	Contribuições	5	7	-28,57
(+)	Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	875	697	25,54
	2. Destinações	-19	-17	11,76
(-)	Benefícios	-19	-17	11,76
	3. Acréscimo / Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)	861	687	25,33
(- / +)	Provisões Matemáticas	547	119	359,66
(- / +)	Fundos Previdenciais	9	9	0,00
(- / +)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	305	559	-45,44
	4. Operações Transitórias	0	0	0,00
	B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A + 3 + 4)	9.887	9.026	9,54
	C) Fundos não Previdenciais	1.505	1.523	-1,18
(+ / -)	Fundos Administrativos	1.505	1.523	-1,18
(+ / -)	Fundos dos Investimentos	0	0	0,00

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO EM 31-12-2012

		R\$ Mil		
	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
	1. Ativos	11.394	10.600	7,49
	Disponível	1	0	0,00
	Recebível	1.505	1.523	-1,18
	Investimentos	9.888	9.077	8,93
	Créditos Privados e Depósitos	0	0	0,00
	Ações	1.288	955	34,87
	Fundos de Investimento	8.600	8.122	5,89
	Investimentos Imobiliários	0	0	0,00
	Empréstimos	0	0	0,00
	Outros Realizáveis	0	0	0,00
	Permanente	0	0	0,00
	2. Obrigações	2	51	-96,08
	Operacional	1	44	-97,73
	Contingencial	1	7	-85,71
	3. Fundos não Previdenciais	1.505	1.523	-1,18
	Fundos Administrativos	1.505	1.523	-1,18
	4. Resultado a Realizar	0	0	0,00
	5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)	9.887	9.026	9,54
	Provisões Matemáticas	1.634	1.087	50,32
	Superávit / Déficit Técnico	8.097	7.792	3,91
	Fundos Previdenciais	156	147	6,12

DEMONSTRAÇÃO DAS OBRIGAÇÕES ATUARIAIS EM 31-12-2012

		R\$ Mil		
	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
	Patrimônio de Cobertura do Plano (1 + 2)	9.731	8.879	9,60
	1. Provisões Matemáticas	1.634	1.087	50,32
	1.1. Benefícios Concedidos	256	226	13,27
	Contribuição Definida	0	0	0,00
	Benefício Definido	256	226	13,27
	1.2. Benefícios a Conceder	1.378	861	60,05
	Benefício Definido	1.378	861	60,05
	1.3. (-) Provisões Matemáticas a Constituir	0	0	0,00
	2. Equilíbrio Técnico	8.097	7.792	3,91
	2.1. Resultados Realizados	8.097	7.792	3,91
	Superávit Técnico Acumulado	8.097	7.792	3,91
	Reserva de Contingência	409	272	50,37
	Reserva para Revisão de Plano	7.688	7.520	2,23
	(-) Déficit Técnico Acumulado	0	0	0,00
	2.2. Resultados a Realizar	0	0	0,00

**PLANO DE BENEFÍCIOS DME-II
DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO EM 31-12-2012**

		R\$ Mil		
	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
	A) Ativo Líquido - Início do Exercício	23.639	22.143	6,76
	1. Adições	3.797	3.004	26,40
(+)	Contribuições	1.520	1.179	28,92
(+)	Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	2.277	1.825	24,77
	2. Destinações	-1.546	-1.508	2,52
(-)	Benefícios	-1.546	-1.508	2,52
	3. Acréscimo / Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)	2.251	1.496	50,47
(- / +)	Provisões Matemáticas	2.166	1.446	49,79
(- / +)	Fundos Previdenciais	85	50	70,00
(- / +)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	0	0	0,00
	4. Operações Transitórias	0	0	0,00
	B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A + 3 + 4)	25.890	23.639	9,52
	C) Fundos não Previdenciais	1.067	1.220	-12,54
(+ / -)	Fundos Administrativos	1.067	1.220	-12,54
(+ / -)	Fundos dos Investimentos	0	0	0,00

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO EM 31-12-2012

		R\$ Mil		
	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
	1. Ativos	26.985	24.983	8,01
	Disponível	3	1	200,00
	Recebível	1.214	1.330	-8,72
	Investimentos	25.768	23.652	8,95
	Créditos Privados e Depósitos	0	0	0,00
	Ações	3.355	2.487	34,90
	Fundos de Investimento	22.413	21.164	5,90
	Investimentos Imobiliários	0	0	0,00
	Empréstimos	0	0	0,00
	Outros Realizáveis	0	1	-100,00
	Permanente	0	0	0,00
	2. Obrigações	28	124	-77,42
	Operacional	24	106	-77,36
	Contingencial	4	18	-77,78
	3. Fundos não Previdenciais	1.067	1.220	-12,54
	Fundos Administrativos	1.067	1.220	-12,54
	4. Resultado a Realizar	0	0	0,00
	5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)	25.890	23.639	9,52
	Provisões Matemáticas	25.362	23.196	9,34
	Superávit / Déficit Técnico	0	0	0,00
	Fundos Previdenciais	528	443	19,19

DEMONSTRAÇÃO DAS OBRIGAÇÕES ATUARIAIS EM 31-12-2012

		R\$ Mil		
	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
	Patrimônio de Cobertura do Plano (1 + 2)	25.362	23.196	9,34
	1. Provisões Matemáticas	25.362	23.196	9,34
	1.1. Benefícios Concedidos	15.862	15.869	-0,04
	Contribuição Definida	15.862	15.869	-0,04
	Benefício Definido	0	0	0,00
	1.2. Benefícios a Conceder	9.500	7.327	29,66
	Contribuição Definida	9.500	7.327	29,66
	1.3. (-) Provisões Matemáticas a Constituir	0	0	0,00
	2. Equilíbrio Técnico	0	0	0,00
	2.1. Resultados Realizados	0	0	0,00
	Superávit Técnico Acumulado	0	0	0,00
	Reserva de Contingência	0	0	0,00
	Reserva para Revisão de Plano	0	0	0,00
	(-) Déficit Técnico Acumulado	0	0	0,00
	2.2. Resultados a Realizar	0	0	0,00

**PLANO DE COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO - FCEMG
DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO EM 31-12-2012**

		R\$ Mil		
	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIÇÃO %
	A) Ativo Líquido - Início do Exercício	7.874	6.985	12,73
	1. Adições	1.210	1.836	-34,10
(+)	Contribuições	459	1.250	-63,28
(+)	Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	751	586	28,16
	2. Destinações	-973	-947	2,75
(-)	Benefícios	-973	-947	2,75
	3. Acréscimo / Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)	237	889	-73,34
(- / +)	Provisões Matemáticas	237	889	-73,34
(- / +)	Fundos Previdenciais	0	0	0,00
(- / +)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	0	0	0,00
	4. Operações Transitórias	0	0	0,00
	B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A + 3 + 4)	8.111	7.874	3,01
	C) Fundos não Previdenciais	0	0	0,00
(+ / -)	Fundos Administrativos	0	0	0,00
(+ / -)	Fundos dos Investimentos	0	0	0,00

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO EM 31-12-2012

		R\$ Mil		
	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIÇÃO %
	1. Ativos	8.311	8.111	2,47
	Disponível	1	1	0,00
	Recebível	0	0	0,00
	Investimentos	8.310	8.110	2,47
	Créditos Privados e Depósitos	0	0	0,00
	Ações	1.058	834	26,86
	Fundos de Investimento	7.252	7.276	-0,33
	Investimentos Imobiliários	0	0	0,00
	Empréstimos	0	0	0,00
	Outros Realizáveis	0	0	0,00
	Permanente	0	0	0,00
	2. Obrigações	199	237	-16,03
	Operacional	69	91	-24,18
	Contingencial	130	146	-10,96
	3. Fundos não Previdenciais	0	0	0,00
	Fundos Administrativos	0	0	0,00
	4. Resultado a Realizar	0	0	0,00
	5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)	8.112	7.874	3,02
	Provisões Matemáticas	8.112	7.874	3,02
	Superávit / Déficit Técnico	0	0	0,00
	Fundos Previdenciais	0	0	0,00

DEMONSTRAÇÃO DAS OBRIGAÇÕES ATUARIAIS EM 31-12-2012

		R\$ Mil		
	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIÇÃO %
	Patrimônio de Cobertura do Plano (1 + 2)	8.111	7.874	3,01
	1. Provisões Matemáticas	8.111	7.874	3,01
	1.1. Benefícios Concedidos	10.168	9.499	7,04
	Contribuição Definida	0	0	0,00
	Benefício Definido	10.168	9.499	7,04
	1.2. Benefícios a Conceder	0	0	0,00
	Benefício Definido	0	0	0,00
	1.3. (-) Provisões Matemáticas a Constituir	-2.057	-1.625	26,58
	(-) Serviço Passado - Patrocinador	0	-546	-100,00
	(-) Déficit Equacionado - Patrocinador	-2.057	-1.079	90,64
	2. Equilíbrio Técnico	0	0	0,00
	2.1. Resultados Realizados	0	0	0,00
	Superávit Técnico Acumulado	0	0	0,00
	(-) Déficit Técnico Acumulado	0	0	0,00
	2.2. Resultados a Realizar	0	0	0,00

**PLANO MISTO DE BENEFÍCIOS Nº 007 - FCEMG
DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO EM 31-12-2012**

R\$ Mil

	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
	A) Ativo Líquido - Início do Exercício	114.776	105.085	9,22
	1. Adições	29.420	22.582	30,28
(+)	Contribuições	18.246	13.995	30,38
(+)	Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	11.174	8.587	30,13
	2. Destinações	-15.089	-12.891	17,05
(-)	Benefícios	-12.883	-11.597	11,09
(-)	Custeio Administrativo	-2.206	-1.294	70,48
	3. Acréscimo / Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)	14.331	9.691	47,88
(- / +)	Provisões Matemáticas	14.408	7.963	80,94
(- / +)	Fundos Previdenciais	2.751	1.728	59,20
(- / +)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	-2.828	0	0,00
	4. Operações Transitórias	0	0	0,00
	B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A + 3 + 4)	129.107	114.776	12,49
	C) Fundos não Previdenciais	1.515	694	118,30
(+ / -)	Fundos Administrativos	1.515	694	118,30
(+ / -)	Fundos dos Investimentos	0	0	0,00

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO EM 31-12-2012

R\$ Mil

	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
	1. Ativos	131.379	117.072	12,22
	Disponível	8	14	-42,86
	Recebível	1.515	694	118,30
	Investimentos	129.856	116.364	11,59
	Créditos Privados e Depósitos	0	0	0,00
	Ações	16.431	11.881	38,30
	Fundos de Investimento	112.636	103.623	8,70
	Investimentos Imobiliários	0	0	0,00
	Empréstimos	789	860	-826,00
	Outros Realizáveis	0	0	0,00
	Permanente	0	0	0,00
	2. Obrigações	757	1.602	-52,75
	Operacional	723	1.188	-39,14
	Contingencial	34	414	-91,79
	3. Fundos não Previdenciais	1.515	694	118,30
	Fundos Administrativos	1.515	694	118,30
	4. Resultado a Realizar	0	0	0,00
	5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)	129.107	114.776	12,49
	Provisões Matemáticas	123.064	108.656	13,26
	Superávit / Déficit Técnico	-2.828	0	0,00
	Fundos Previdenciais	8.871	6.120	44,95

DEMONSTRAÇÃO DAS OBRIGAÇÕES ATUARIAIS EM 31-12-2012

R\$ Mil

	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
	Patrimônio de Cobertura do Plano (1 + 2)	120.237	108.655	10,66
	1. Provisões Matemáticas	123.065	108.655	13,26
	1.1. Benefícios Concedidos	90.437	79.417	13,88
	Contribuição Definida	0	0	0,00
	Benefício Definido	90.437	79.417	13,88
	1.2. Benefícios a Conceder	50.597	77.943	-35,08
	Contribuição Definida	45.395	74.556	-39,11
	Benefício Definido	5.202	3.386	53,63
	1.3. (-) Provisões Matemáticas a Constituir	-17.969	-48.704	-63,11
	(-) Serviço Passado - Patrocinador	0	0	0,00
	(-) Déficit Equacionado - Patrocinador	-17.969	-48.704	-63,11
	2. Equilíbrio Técnico	-2.828	0	0,00
	2.1. Resultados Realizados	-2.828	0	0,00
	Superávit Técnico Acumulado	0	0	0,00
	(-) Déficit Técnico Acumulado	-2.828	0	0,00
	2.2. Resultados a Realizar	0	0	0,00

PARECER ATUARIAL - PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 001 - BROOKLYN

O **PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 001**, foi instituído em 12/05/1981. Encontra-se bloqueado a novas inscrições de Participantes desde 19/11/1985. A Secretaria de Previdência Complementar através do Ofício nº 1.369/SPC/DETEC/CGAT, de 30/09/2005, dispensou a alteração do regulamento em adequação à Lei Complementar nº 109, de 29/05/2001, desde que fossem assegurados os institutos da portabilidade, do benefício proporcional diferido, do resgate e do autopatrocínio aos participantes ativos e facultativos, dando-lhes plena ciência desse direito.

Em 04/08/2008 a Secretaria de Previdência Complementar através do Ofício nº 2.769/SPC/DETEC/CGAT, informou que, para incorporar o **PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 097- BROOKLYN**, ao **PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 001- BROOKLYN**, a entidade deverá proceder ao cancelamento do registro do **PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 097- BROOKLYN**, no CNPB, com a devida transferência da massa de participantes assistidos e de pensionista para o **PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 001- BROOKLYN**, com o comprometimento expresso das patrocinadoras no sentido de preservar os direitos dos participantes.

Desta forma, em correspondência datada de 17/09/2008 a **Brooklyn Empreendimentos S/A**, e em 18/09/2008 a **Triunfo Agropecuária Ltda.**, manifestaram o comprometimento de preservar os direitos do assistido inválido e da pensionista.

Portanto, na data-base de 31/08/2008, o **PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 001** passou a englobar o assistido inválido e a pensionista, oriundos do **PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 097**, e que nesta Avaliação Atuarial de 31/12/2012 já estão contemplados.

Em 06/10/2008 a Entidade solicitou o cancelamento do registro **PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 097** no CNPB, através da correspondência DIR/2008-309.

Os benefícios estão estruturados na modalidade de **Benefício Definido**. O regime financeiro utilizado é o de **Capitalização Integral**, assim entendido como o valor único e à vista, capaz e suficiente por si só de pagar os benefícios concedidos e a conceder, até a sua total extinção, incluindo a reversão da aposentadoria em pensão.

PREMISSAS E HIPÓTESES ATUARIAIS

Em relação ao exercício de 2011 efetuamos alteração da premissa atuarial relativamente ao Crescimento Real dos Salários de 2% para 0%, por tratar-se de um participante autopatrocinado.

As premissas e hipóteses estão conforme segue:

INDEXADOR DO BENEFÍCIO: IPC (FIPE).

. Justificativa: Na atualização dos benefícios de Suplementação dos Assistidos e Pensionistas.

TAXA REAL ANUAL DE JUROS

. Hipótese assumida: 6% (seis por cento).

. Utilização: No cálculo das Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos e a Conceder.

. Justificativa: Compatibilidade com a perspectiva econômica de se obter ganhos a partir da aplicação financeira do ativo.

CRESCIMENTO REAL DE SALÁRIOS

. Hipótese assumida: Nula.

. Utilização: Há no plano somente um participante Autopatrocinado.

CRESCIMENTO REAL DO MAIOR SALÁRIO DE BENEFÍCIO DO INSS

. Hipótese assumida: Nula.

. Utilização: No cálculo do valor provável dos benefícios para a determinação da Provisão Matemática de Benefícios a Conceder.

. Justificativa: Histórico e legislação que apenas atualiza o valor a cada ano pelo IPC.

CRESCIMENTO REAL DOS BENEFÍCIOS DO PLANO

. Hipótese assumida: Nula.

. Utilização: No cálculo do valor provável dos benefícios para a determinação da Provisão Matemática de Benefícios a Conceder.

. Justificativa: O regulamento do plano estabelece somente a atualização monetária dos benefícios de prestação continuada, a cada ano, sem nenhum acréscimo.

FATOR DE DETERMINAÇÃO DO VALOR REAL AO LONGO DO TEMPO DOS SALÁRIOS

. Hipótese assumida: Fator 1.

. Utilização: No cálculo do valor provável dos benefícios para a determinação da Provisão Matemática de Benefícios a Conceder.

. Justificativa: Em razão da atualização pelo IPC do "Salário de Participação" para o cálculo do benefício.

FATOR DE DETERMINAÇÃO DO VALOR REAL AO LONGO DO TEMPO DOS BENEFÍCIOS

. Hipótese assumida: Fator 0,98.

. Utilização: No cálculo das Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos e de Benefícios a Conceder.

. Justificativa: Concessão de reajuste dos benefícios de prestação continuada, uma única vez a cada ano, resultando em uma perda potencial média de 2% ao ano, em um cenário de inflação, a longo prazo, de 4% ao ano.

FATOR DE DETERMINAÇÃO DO VALOR REAL AO LONGO DO TEMPO DOS BENEFÍCIOS DO INSS

. Hipótese assumida: Fator 1.

. Utilização: No cálculo da Provisão Matemática de Benefícios Concedidos.

. Justificativa: As suplementações, uma vez iniciadas, ficam desatreladas do benefício concedido pelo INSS.

GERAÇÃO FUTURA DE NOVOS ENTRADOS

. Não aplicável. O regime financeiro de Capitalização adotado, não contempla a hipótese de novos entrados.

ROTATIVIDADE

. Hipótese assumida: Nula.

. Utilização: No cálculo da Provisão Matemática de Benefícios a Conceder.

. Justificativa: Garantia no resultado do cálculo, uma vez que o plano está bloqueado a novas inscrições de Participantes.

TÁBUA DE MORTALIDADE GERAL

. Hipótese assumida: Tábua Completa de Mortalidade BRASIL IBGE 2010 – Ambos os Sexos, com redução de 22% nas taxas anuais de mortalidade.

. Utilização: No cálculo das probabilidades de sobrevivência dos Participantes, Assistidos e dos Pensionistas.

. Justificativa:

- Tábua aprovada pelo Decreto Nº 3.266, de 29/11/1999.

- Tábua utilizada pelo INSS para o cálculo dos fatores de redução ou ampliação da renda mensal de aposentadoria.

- Tábua representativa da realidade brasileira.

- Tábua demográfica isenta das margens estatísticas das tábuas utilizadas pelas entidades abertas de previdência complementar para obtenção de Lucros Operacionais.

- Tábua de Mortalidade atualizada anualmente e publicada pelo IBGE no Diário Oficial da União.

- A margem de segurança de 22% foi estabelecida em razão da pressuposição de melhor qualidade de vida dos Participantes da Entidade em relação à população geral brasileira.

- Atendimento às expectativas de vida, estabelecidas como mínimas pela Previc.

TÁBUA DE MORTALIDADE DE INVÁLIDOS

. Hipótese assumida: Tábua Completa de Mortalidade BRASIL IBGE 2010 – Ambos os Sexos.

. Utilização: No cálculo das probabilidades de sobrevivência dos Assistidos Inválidos.

. Justificativa: As mesmas especificadas no item **Tábua de Mortalidade Geral**, com exceção da margem de 22%, uma vez que é sabido que a sobrevivência dos Inválidos é menor que a dos demais.

TÁBUA DE ENTRADA EM INVALIDEZ

. Hipótese assumida: Álvaro Vindas.

. Utilização: No cálculo da Provisão Matemática de Benefícios a Conceder.

. Justificativa: Aderência à população segurada.

COMPOSIÇÃO DE FAMÍLIA DE PENSIONISTAS

. Hipótese assumida: Composição determinada pela situação real dos dependentes de cada Participante e Assistido.

. Utilização: No cálculo da Provisão Matemática de Benefícios a Conceder.

. Justificativa: Dado disponibilizado pela Entidade.

PATRIMÔNIO SOCIAL

O Patrimônio Social em 31/12/2011 e em 31/12/2012, está composto conforme segue:

	Valores em R\$	
	31/12/2011	31/12/2012
PATRIMÔNIO SOCIAL	50.119.866,59	49.389.522,93
PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	49.318.529,67	48.233.023,50
PROVISÕES MATEMÁTICAS	56.700.783,91	49.758.070,19
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	56.350.989,19	58.066.819,84
BENEFÍCIOS A CONCEDER	349.794,72	310.452,46
PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	0,00	8.619.202,11
EQUILÍBRIO TÉCNICO	(7.382.254,24)	(1.525.046,69)
FUNDOS - ADMINISTRATIVO	801.336,92	1.156.499,43

O Patrimônio de Cobertura do Plano em 31/12/2012, de R\$ 48.233.023,50, dá cobertura a 99,26% das Provisões Matemáticas, resultando em um Déficit Técnico de R\$ 1.525.046,69.

Em razão da reavaliação de 03 lotes de terrenos (retomada de posse) e atualização dos cálculos indenizatórios do processo da Petrobras de conformidade com os termos do Acórdão do Tribunal de Justiça de São Paulo, a rentabilidade dos recursos garantidores do exercício de 2012 superou a sua meta atuarial (IPC-FIPE + 6%), toda via sofreu perda de ação judicial ocasionando o surgimento do déficit técnico, que deverá ser distribuído paritariamente entre Patrocinadoras e Participantes (autopatrocinados e assistidos).

O déficit técnico que já vinha ocorrendo há dois exercícios, teve o seu equacionamento iniciado a partir de novembro/2012, conforme Ata da Reunião do Conselho Deliberativo, de 26/10/2002, o que também participou do agravamento do déficit.

As Patrocinadoras em conjunto com os órgãos de administração da Entidade deverão deliberar sobre o equacionamento do Déficit Técnico de 2012, efetuando a unificação do valor constante da rubrica Provisões Matemáticas a Constituir, que em 31/12/2012 é de R\$ 8.619.202,11, com o valor de R\$ 1.525.046,69 referentes ao Déficit Técnico de 2012, totalizando R\$ 10.144.248,80, devendo ser amortizados conforme segue:

- Patrocinadoras: Contribuição Extraordinária mensal, no valor de R\$ 74.511,18, pelo período de 151 (cento e cinquenta e um) meses, contados a partir de 01/04/2013, para cobertura da Provisão Matemática a Constituir; e
- Assistidos: Contribuição Extraordinária mensal, no valor correspondente a 6,72% sobre o valor da suplementação mensal, pelo período de 151 (cento e cinquenta e um) meses, contados a partir de 01/04/2013, para cobertura da Provisão Matemática a Constituir.

No sentido de atender à Resolução CNPC Nº 09, de 29/11/2012, quanto à redução da taxa real anual de juros, entre outras providências a serem tomadas no exercício de 2013, a Entidade estará submetendo a aprovação de novo plano de benefícios na modalidade de Contribuição Definida. O novo plano será oferecido como alternativa aos atuais assistidos, pensionistas e autopatrocinado deste plano de benefícios mediante processo de migração.

O autopatrocinado, assistidos e pensionistas, que desejarem migrar terão suas reservas matemáticas calculadas atuarialmente e transferidas do plano de origem para o novo plano, que servirão de base de cálculo da renda mensal financeira.

São Paulo, 13 de março de 2013

Magda Tsuê Massimoto Ardisson - Atuário - MIBA 462

PARECER ATUARIAL - PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 003 - USIBA

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2012 do Plano de Benefícios USIBA/SUPREV, patrocinado pela Usiba, utilizamos o cadastro de dados individuais fornecido pela Suprev posicionado em 30/09/2012.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2012.

Estatísticas

Benefícios Concedidos	30/09/2012
Número de aposentados válidos.....	05
Número de aposentados inválidos (*).....	32
Número de benefícios proporcionais diferidos recebendo.....	00
Número de pensionistas (grupos familiares).....	24

(*) Inclui os auxílios-doença há mais de 2 anos

Hipóteses Financeiras	2012	2011
Taxa real anual de juro.....	5,75%	6,00%
Projeção do crescimento real de salário.....	N/A	N/A
Projeção do crescimento real do benefício do INSS.....	0,00%	0,00%
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano.....	0,00%	0,00%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo:		
Salários.....	N/A	N/A
Benefícios do Plano.....	100%	100%
Benefícios do INSS.....	N/A	N/A

Hipóteses Biométricas e Demográficas	2012	2011
Tábua de Mortalidade Geral	AT 83 específica por sexo	AT 83 específica por sexo
Tábua de Mortalidade de Inválidos	IAPC	IAPC
Tábua de entrada de Invalidez	N/A	N/A
Desligamento	N/A	N/A
Composição familiar		
Participantes Ativos	N/A	N/A
Participantes Assistidos	Família informada	Família informada
Probabilidade de Aposentadoria	N/A	N/A

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, poderia ser definida com base na expectativa de longo prazo do retorno de investimentos do plano, na data-base da avaliação atuarial. De acordo com a expectativa de retorno dos ativos considerando o portfólio do plano e a expectativa de retorno de longo prazo, definiu-se a taxa de 5,75% a.a.

Ressalvadas as questões de aderência da carteira de investimentos deste plano, a taxa real de juros atualmente praticada está adequada à legislação vigente.

Projeção do crescimento real de salário

Não é aplicável uma vez que o plano não possui participantes ativos.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos benefícios que ocorrerão durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 100% reflete a opção por se utilizar valores nominais no processo de avaliação atuarial, independentemente de eventual redução inflacionária.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrências de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Não é aplicável uma vez que o plano não possui participantes ativos.

Patrimônio Social

Com base no Balanço do Plano de Benefícios – Usiba da Suprev de 31/12/2012, o Patrimônio Social é de R\$ 3.035.101,72.

A Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Suprev.

Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano em 31/12/2012 é a seguinte:

	Valores em R\$
Patrimônio de Cobertura do Plano	3.035.101,72
Provisões Matemáticas	3.035.101,72
Benefícios Concedidos	3.379.447,00
Benefícios a Conceder	0,00
Provisão Matemática a Constituir	(344.345,28)
Equilíbrio Técnico	0,00
Fundos	0,00

Varição do Passivo Atuarial

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2012 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2011 projetado para 31/12/2012.

	2012	2011 (estimado)	Varição em %
Passivo Atuarial	3.379.447,00	3.288.178,46	1,78%
Benefícios Concedidos	3.379.447,00	3.288.178,46	1,78%
Benefícios a Conceder	0,00	0,00	0,00%

Os compromissos atuariais apurados na avaliação atuarial de 2012 variaram dentro do esperado considerando a evolução da massa de participantes e as hipóteses selecionadas.

Conclusão

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios–Usiba, informamos que o plano encontra-se em equilíbrio financeiro-atuarial.

O resultado apresentado parte do pressuposto que a Patrocinadora amortize as parcelas restantes relativas ao Equacionamento do Déficit e que venha a liquidar integralmente o valor das provisões matemáticas a constituir de R\$ 344.345,28.

Tendo em vista que o Plano de Benefícios está estruturado na modalidade de “Benefício Definido”, possuindo, portanto, parcelas de riscos atuariais e financeiros, ressaltamos que os resultados desta avaliação atuarial são extremamente sensíveis às variações das hipóteses e premissas utilizadas nos cálculos. Assim, modificações futuras nas experiências observadas implicarão em variações substanciais nos resultados atuariais.

Os consultores da Towers Watson que assinam este relatório possuem as qualificações necessárias para emitir as opiniões atuariais aqui contidas e são independentes da entidade e das patrocinadoras registradas neste relatório.

São Paulo, 01 de março de 2013

TOWERS WATSON CONSULTORIA LTDA.

PARECER ATUARIAL - PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 005 - PIRATINI

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2012 do Plano de Benefícios PIRATINI/SUPREV, patrocinado pela Piratini, utilizamos o cadastro de dados individuais fornecido pela Suprev posicionado em 30/09/2012.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2012.

Estatísticas

Não há participantes ativos na data da base da avaliação atuarial.

Benefícios Concedidos	30/09/2012
Número de aposentados válidos.....	84
Número de aposentados inválidos (*).....	24
Número de benefícios proporcionais diferidos recebendo.....	00
Número de pensionistas (grupos familiares).....	65

(*) Inclui os auxílios-doença há mais de 2 anos

Hipóteses Financeiras	2012	2011
Taxa real anual de juro.....	5,00%	5,00%
Projeção do crescimento real de salário.....	N/A	N/A
Projeção do crescimento real do benefício do INSS.....	0,00%	0,00%
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano.....	0,00%	0,00%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo:		
Salários.....	N/A	N/A
Benefícios do Plano.....	100%	100%
Benefícios do INSS.....	N/A	N/A

Hipóteses Biométricas e Demográficas	2012	2011
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 Básica por sexo	AT-2000 Básica por sexo
Tábua de Mortalidade de Inválidos	RP-2000 Disabled por sexo	RP-2000 Disabled por sexo
Tábua de entrada de Invalidez	N/A	N/A
Desligamento	N/A	N/A
Composição familiar		
Participantes Ativos	N/A	N/A
Participantes Assistidos	Família informada	Família informada
Probabilidade de Aposentadoria	N/A	N/A

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, poderia ser definida com base na expectativa de longo prazo do retorno de investimentos do plano, na data-base da avaliação atuarial. Tendo em vista que o Plano de Benefícios PIRATINI/SUPREV, vem utilizando o superávit oriundo do Fundo de Revisão do Plano conforme determina a Resolução CGPC Nº 26/2008, a taxa de juros está adequada em 5% a.a. a qual será reduzida gradativamente a partir de 2013 conforme determinações da Resolução CNPC Nº 10/2012.

Projeção do crescimento real de salário

Não é aplicável uma vez que o plano não possui participantes ativos.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos benefícios que ocorrerão durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 100% reflete a opção conservadora por se utilizar valores nominais no processo de avaliação atuarial, independentemente de eventual redução inflacionária.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrências de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo. Tendo em vista que o Plano de Benefícios PIRATINI/SUPREV só possui assistidos e vem utilizando o superávit oriundo do Fundo de Reversão do Plano conforme determina da Resolução CGPC N° 26/2008, aplicou-se a tábua em alinhamento ao citado dispositivo legal.

Para a próxima avaliação atuarial de 2013 a tábua atualmente utilizada neste plano será suavizada em 10% conforme determinações da Resolução CNPC N° 10/2012.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Não é aplicável uma vez que o plano não possui participantes ativos.

Patrimônio Social

Com base no Balanço do Plano de Benefícios – Piratini da Suprev de 31/12/2012, o Patrimônio Social é de R\$ 80.018.994,53.

A Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Suprev.

Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano em 31/12/2012 é a seguinte:

	Valores em R\$
Patrimônio de Cobertura do Plano	68.181.165,76
Provisões Matemáticas	45.538.672,00
Benefícios Concedidos	45.538.672,00
Benefícios a Conceder	0,00
Provisão Matemática a Constituir	0,00
Equilíbrio Técnico	22.642.493,76
Fundos	11.837.828,77

O Plano de Benefício PIRATINI/SUPREV, vem utilizando o superávit na forma de “suspensão de contribuições” e “melhoria de benefício”, sendo este último pago em rubrica à parte considerando um prazo estimado para pagamento de forma vitalícia.

Para fazer frente à “melhoria de benefício vitalício” foi deslocado recursos do Fundo de Revisão do Plano para as Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos em rubrica à parte na exata quantia para fazer frente à melhoria do benefício que equivale ao um acréscimo de 25% do benefício normal, cujo montante calculado atuarialmente é de R\$ 9.107.734,40.

A outra parcela oriunda da Reserva Especial no valor de R\$ 11.837.828,77 foi mantida no Fundo de Revisão do Plano e servirá, prioritariamente, para recompor oscilações na Reserva de Contingência, decorrentes de eventuais ajustes nas taxas de juros ou agravamentos da tábua demográfica previstas na Resolução CNPC N° 10/2012, a qual entra em vigência neste exercício de 2013 ou ainda para eventuais e futuras revisões neste plano.

Visando manter a reserva de contingência permanentemente no nível de 25% das Provisões Matemáticas totais, conforme determina a Resolução CGPC N° 26/2008, o superávit apurado neste exercício no valor de R\$ 22.642.493,76 foi segregado em Reserva de Contingência no valor de R\$ 11.384.668,00 e Reserva Especial no valor de R\$ 11.257.825,76, a qual passa a ser o primeiro exercício de contabilização.

Varição do Passivo Atuarial

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2012 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2011 projetado para 31/12/2012.

	2012	2011 (estimado)	Varição em %
Passivo Atuarial	45.538.672,00	43.910.255,44	3,70%
Benefícios Concedidos	45.538.672,00	43.910.255,44	3,70%
Benefícios a Conceder	0,00	0,00	0,00%

Convém ressaltar que o aumento de 3,70% do Passivo Atuarial está dentro da margem de normalidade para as condições financeiras deste plano.

Conclusão

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios-Piratini, certificamos que o plano registra um superávit acumulado de R\$ 22.642.493,76, sendo desse valor R\$ 11.384.668,00, alocado como Reserva de Contingência, cujo montante representa 25% da Provisões Matemáticas totais e R\$ 11.257.825,76 alocado em Reserva Especial e ainda, o plano possui um Fundo de Revisão do Plano no valor de R\$ 11.837.828,77.

Além dos resultados indicados no parágrafo anterior, o plano vem utilizando o montante oriundo do Fundo de Revisão do Plano no valor de R\$ 9.107.734,40, que fará frente à suspensão de contribuições e melhoria de benefício.

Tendo em vista que o Plano de Benefícios está estruturado na modalidade de “Benefício Definido”, possuindo, portanto, parcelas de riscos atuariais e financeiros, ressaltamos que os resultados desta avaliação atuarial são extremamente sensíveis às variações das hipóteses e premissas utilizadas nos cálculos. Assim, modificações futuras nas experiências observadas implicarão em variações substanciais nos resultados atuariais.

Os consultores da Towers Watson que assinam este relatório possuem as qualificações necessárias para emitir as opiniões atuariais aqui contidas e são independentes da entidade e das patrocinadoras registradas neste relatório.

São Paulo, 01 de março de 2013

TOWERS WATSON CONSULTORIA LTDA.

PARECER ATUARIAL - PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 006 - DME

O plano foi instituído em 01/01/1995 e o regulamento com as alterações em consonância a Lei Complementar 109/2001, foi aprovado pela Secretaria de Previdência Complementar em 22/01/2007, através do Ofício nº 124/SPC/DETEC/CGAT. A última alteração do Regulamento foi efetuada em

atendimento à Resolução CGPC nº 19/2006, tendo sido aprovada pela Secretaria de Previdência Complementar, através da Portaria nº 1.325, de 27/07/2007.

Em 12/04/2005, a SPC aprovou o **PLANO DE BENEFÍCIOS DME-II**, na modalidade **CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA** permitindo aos Participantes, a opção de migração para o novo plano extensível à totalidade do universo dos empregados.

PREMISSAS E HIPÓTESES ATUARIAIS

Para os benefícios de risco, dada a utilização do regime financeiro de Repartição não há constituição da Provisão Matemática de Benefícios a Conceder.

Em relação ao exercício de 2011 efetuamos alteração da premissa atuarial referente à Tábua de Mortalidade passando da IBGE-2010 com redução de 22% nas taxas anuais de mortalidade para a Tábua AT-2000 e em relação à Taxa Real Anual de Juros de 6% para 5%.

As alterações objetivam o cumprimento à Resolução CGPC nº 26, de 29/09/2008, que determina as premissas mínimas sobre a destinação da Reserva Especial para Revisão do Plano.

As premissas e hipóteses atuariais são utilizadas somente no cálculo da Provisão Matemática de Benefícios a Conceder e da Provisão Matemática de Benefícios Concedidos.

As premissas e hipóteses estão conforme segue:

INDEXADOR DO BENEFÍCIO: INPC (IBGE).

. Justificativa: Na atualização dos benefícios.

TAXA REAL ANUAL DE JUROS

. Hipótese assumida: 5% (cinco por cento).

. Utilização: No cálculo do valor atual dos benefícios futuros.

. Justificativa: Atendimento a Resolução CGPC nº 26, 29/09/2008.

CRESCIMENTO REAL DE SALÁRIOS

. Hipótese assumida: 2% (dois por cento) ao ano.

. Utilização: No cálculo do valor provável dos benefícios.

. Justificativa: Tendência a médio e em longo prazo, determinado pela diferença esperada entre a média do crescimento do PNB e a média do crescimento demográfico, admitindo que os salários acompanharão o ganho real.

CRESCIMENTO REAL DO MAIOR SALÁRIO DE BENEFÍCIO DO INSS

. Hipótese assumida: Nula.

. Utilização: No cálculo do valor provável dos benefícios.

. Justificativa: Histórico e legislação que apenas atualiza o valor a cada ano pelo **IPC**.

CRESCIMENTO REAL DOS BENEFÍCIOS DO PLANO

. Hipótese assumida: Nula.

. Utilização: No cálculo do valor provável dos benefícios.

. Justificativa: O regulamento do plano estabelece somente a atualização monetária dos benefícios de prestação continuada, a cada ano, sem nenhum acréscimo.

FATOR DE DETERMINAÇÃO DO VALOR REAL AO LONGO DO TEMPO DOS SALÁRIOS

. Hipótese assumida: Fator 1.

. Utilização: No cálculo do valor provável dos benefícios.

. Justificativa: Em razão da atualização pelo **INPC** do "Salário Real de Participação" para o cálculo do benefício.

FATOR DE DETERMINAÇÃO DO VALOR REAL AO LONGO DO TEMPO DOS BENEFÍCIOS

. Hipótese assumida: Fator 0,98.

. Utilização: No cálculo do valor provável dos benefícios e das Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos e de Benefícios a Conceder.

. Justificativa: Concessão de reajuste dos benefícios de prestação continuada, uma única vez a cada ano, resultando em uma perda potencial média de **2%** ao ano, em um cenário de inflação, em longo prazo, de **4%** ao ano.

FATOR DE DETERMINAÇÃO DO VALOR REAL AO LONGO DO TEMPO DOS BENEFÍCIOS DO INSS

. Hipótese assumida: Fator 1.

. Utilização: No cálculo do valor provável dos benefícios e da Provisão Matemática de Benefícios Concedidos.

. Justificativa: Os benefícios, uma vez iniciados, ficam desatrelados do benefício concedido pelo INSS.

GERAÇÃO FUTURA DE NOVOS ENTRADOS

Não aplicável. O regime financeiro de Capitalização adotado, não contempla a hipótese de novos entrados.

ROTATIVIDADE

. Hipótese assumida: Nula.

. Utilização: No cálculo do valor provável dos benefícios e da Provisão Matemática de Benefícios a Conceder.

. Justificativa: Garantia no resultado do cálculo, devido ao pequeno contingente de participante.

TÁBUA DE MORTALIDADE GERAL

. Hipótese assumida: AT-2000

. Utilização: No cálculo das probabilidades de sobrevivência dos Participantes e do Assistido.

. Justificativa: Atendimento a Resolução CGPC nº 26, de 29/09/2008.

TÁBUA DE MORTALIDADE DE INVÁLIDOS

. Não aplicável. Inexistência de Assistido Inválido.

TÁBUA DE ENTRADA EM INVALIDEZ

. Hipótese assumida: Tábua Álvaro Vindas.

. Utilização e Justificativa: No cálculo do custo do benefício por Invalidez.

COMPOSIÇÃO DE FAMÍLIA DE PENSIONISTAS

. Hipótese assumida: Composição determinada pela situação real dos dependentes de cada Participante.

. Utilização e Justificativa: No cálculo do custo do benefício de Pensão por Morte.

PATRIMÔNIO SOCIAL

O Patrimônio Social no encerramento dos exercícios findos em 31/12/2011 e 31/12/2012, está composto conforme segue:

Valores em R\$

	31/12/2011	31/12/2012
PATRIMÔNIO SOCIAL	10.548.771,68	11.391.968,33
PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	8.878.609,83	9.730.477,97
PROVISÕES MATEMÁTICAS	1.086.718,24	1.633.872,57
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	225.963,65	256.026,75
BENEFÍCIOS A CONCEDER	860.754,59	1.377.845,82
EQUILÍBRIO TÉCNICO	7.791.891,59	8.096.605,40
FUNDOS - PREVIDENCIAIS	147.465,65	156.247,71
FUNDOS - ADMINISTRATIVO	1.522.696,20	1.505.242,65

A Provisão Matemática de Benefícios Concedidos e de Benefícios a Conceder apresentou um acréscimo em razão da alteração da premissas atuariais.

O Fundo de **COBERTURA DE OSCILAÇÃO DE RISCOS** tem por finalidade suportar possíveis desvios probabilísticos na ocorrência dos eventos morte e invalidez, em relação ao estimado na avaliação atuarial, bem como para eventual rendimento inferior ao exigido para a atualização dos benefícios concedidos. A sua constituição está prevista em Nota Técnica Atuarial.

O Patrimônio de Cobertura do Plano da cobertura integral às Provisões Matemáticas, apresentando um Superávit Técnico de R\$ 8.096.605,40, sendo R\$ 408.468,14 a título de Reserva de Contingência e R\$ 7.688.137,26 a título de Reserva Especial para Revisão do Plano.

Os recursos do excedente patrimonial tiveram sua origem por ocasião da migração da grande maioria dos Participantes para o **PLANO DE BENEFÍCIOS DME - II**, quando foram transferidos para o novo Plano somente os recursos da Provisão Matemática de Benefícios a Conceder de cada Participante que fez a opção pela migração, sendo considerado como mínimo a Reserva de Poupança do Participante.

A Patrocinadora em conjunto com os órgãos de administração da Entidade encaminhou à PREVIC, em 22/11/2012, para aprovação, Processo contendo os estudos atuariais e econômico-financeiros, com o objetivo de deliberar sobre a destinação da Reserva Especial para Revisão do Plano, por meio de Reversão de Valores de Conformidade com o artigo 26 da Resolução CGPC nº 26/2008.

São Paulo, 13 de março de 2013

Magda Tsuê Massimoto Ardisson - Atuário - MIBA 462

PARECER ATUARIAL - PLANO DE BENEFÍCIOS DME - II

O **PLANO DE BENEFÍCIOS DME - II** foi aprovado e instituído em 12/04/2005, através do Ofício nº 79/PREVIC/DITEC, contemplando todas as disposições impostas pela LC 109/2001. A última alteração do Regulamento foi aprovada pela Secretaria de Previdência Complementar, através da Portaria MPS/SPC/DETEC nº 3.173, de 19/11/2009.

O plano assegura o benefício de Renda Mensal por Prazo Certo e por Prazo Indeterminado, na modalidade de **CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA**.

O regime financeiro é o de **CAPITALIZAÇÃO**, pelo método de **CAPITALIZAÇÃO FINANCEIRA INDIVIDUAL**, sendo operacionalizado em cotas patrimoniais, tanto na fase de acumulação de recursos quanto na de pagamento do benefício.

PREMISSAS E HIPÓTESES ATUARIAIS

O plano, tanto na fase de acumulação de recursos quanto na de pagamento do benefício, não utiliza nenhuma premissa ou hipótese atuarial. O benefício está financiado no regime de Capitalização Financeira Individual e é operacionalizado em cotas patrimoniais.

O benefício quando concedido na forma de Renda Mensal por Prazo Indeterminado tem o seu valor calculado pela aplicação do percentual escolhido entre 0,5% e 1% incidente sobre o somatório dos Fundos A, B, C e D, existente no mês anterior ao do pagamento.

Quando na forma de Renda Mensal por Prazo Determinado o seu valor é calculado em quantidade constante de cotas, de acordo com a opção escolhida entre 60 a 360 parcelas, utilizando-se o somatório dos Fundos A, B, C e D, existente na data do cálculo.

Portanto a Provisão Matemática de Benefícios a Conceder e de Benefícios Concedidos, corresponde ao somatório dos Fundos dos Participantes e dos Assistidos, respectivamente, e existentes em 31/12/2012.

PATRIMÔNIO SOCIAL

O Patrimônio Social no encerramento dos exercícios findos em 31/12/2011 e 31/12/2012 está composto conforme segue:

	<i>Valores em R\$</i>	
	31/12/2011	31/12/2012
PATRIMÔNIO SOCIAL	24.859.008,06	26.957.139,91
PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	23.195.938,98	25.361.827,66
PROVISÕES MATEMÁTICAS	23.195.938,98	25.361.827,66
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	15.868.764,26	15.861.657,16
BENEFÍCIOS A CONCEDER	7.327.174,72	9.500.170,50
EQUILÍBRIO TÉCNICO	0,00	0,00
FUNDOS – PREVIDENCIAIS	442.940,19	528.471,74
FUNDOS – ADMINISTRATIVOS	1.220.128,89	1.066.840,51

Nos Fundos Previdenciais na rubrica Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar, está consignado o valor de R\$528.471,74, formado pelas contribuições efetuadas pela Patrocinadora e não resgatadas ou portadas pelo Participante, quando do cancelamento da inscrição. A sua constituição está prevista na Nota Técnica Atuarial, cabendo, de acordo com o regulamento, ao Conselho Deliberativo, de comum acordo com a Patrocinadora, deliberar sobre a destinação dos recursos.

A variação ocorrida na Provisão Matemática de Benefícios Concedidos decorreu da concessão de um benefício e do pagamento dos benefícios efetuados no decurso do ano de 2012, acrescidos da rentabilidade.

Por tratar-se de plano estruturado na modalidade de Contribuição Definida, toda rentabilidade dos recursos garantidores é repassada aos Participantes e Assistidos e, desta forma, não há formação de Superávit Técnico. O Patrimônio de Cobertura do Plano dá cobertura integral às Provisões Matemáticas, podendo concluir que o plano está em equilíbrio, apresentando solvência e liquidez.

São Paulo, 13 de março de 2013

Magda Tsuê Massimoto Ardisson - Atuário - MIBA 462

PARECER ATUARIAL - PLANO MISTO DE BENEFÍCIOS Nº 007 - FCEMG

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2012 do Plano Misto de Benefícios FCEMG, patrocinado pela FECOMÉRCIO/MG, SESC/MG e pelo SENAC/MG, utilizamos o cadastro de dados individuais fornecido pela Suprev posicionado em 30/06/2012.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2012.

Benefícios a Conceder	30/06/2012
Participantes Ativos (considerando os autopatrocinados)	
Número.....	2.706
Idade Média (em anos).....	34,19
Tempo de Serviço médio (em anos).....	3,87
Participantes em aguardo de benefício proporcional (*)	
Número.....	11

(*) Inclui os participantes considerados como benefício proporcional diferido pressumido.

Benefícios Concedidos	30/06/2012
Número de aposentados válidos.....	300
Número de aposentados inválidos (*).....	42
Número de benefícios proporcionais diferidos recebendo.....	0
Número de pensionistas (grupos familiares).....	33

(*) Inclui os auxílios-doença há mais de 2 anos

Hipóteses Financeiras	2012	2011
Taxa real anual de juro.....	5,75%	6,00%
Projeção do crescimento real de salário.....	0,00%	0,00%
Projeção do crescimento real do benefício do INSS.....	0,00%	0,00%
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano.....	0,00%	0,00%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo:		
Salários.....	100%	100%
Benefícios do Plano.....	100%	100%
Benefícios do INSS.....	N/A	N/A

Hipóteses Biométricas e Demográficas	2012	2011
Tábua de Mortalidade Geral	AT-83 específica por sexo	AT-83 específica por sexo
Tábua de Mortalidade de Inválidos	IAPC	IAPC
Tábua de entrada de Invalidez	TASA 1927	TASA 1927
Desligamento	0,00%	0,00%
Composição familiar		
Participantes Ativos	90% casados, esposa 3 anos mais jovem	90% casados, esposa 3 anos mais jovem
Participantes Assistidos	Família informada	Família informada
Probabilidade de Aposentadoria	100% na 1ª elegibilidade	100% na 1ª elegibilidade

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, poderia ser definida com base na expectativa de longo prazo do retorno de investimentos do plano, na data-base da avaliação atuarial. De acordo com a expectativa de retorno dos ativos considerando o portfólio do plano e a expectativa de retorno de longo prazo, definiu-se a taxa de 5,75% a.a.

Projeção do crescimento real de salário

A taxa de crescimento salarial deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo dos patrocinadores do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

A patrocinadora optou pela manutenção da taxa de crescimento salarial de 0% por considerar que essa taxa reflete a expectativa das empresas com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira dos seus empregados.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios que ocorrerão durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 100% reflete a opção por se utilizar valores nominais no processo de avaliação atuarial, independentemente de eventual redução inflacionária.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrências de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Para Benefícios de Risco: Capitalização individual – Idade Normal de Entrada

O Método de Idade Normal de Entrada – Percentual Constante é usado para determinar o custo do serviço e a obrigação projetada para a aposentadoria, desligamento e demais benefícios. De acordo com este método, os custos normais para um empregado representam o financiamento de seu benefício com um percentual constante sobre o salário, desde a idade de entrada até a idade de aposentadoria. O custo normal do plano é a soma dos custos normais de todos os empregados.

Para Benefícios Programados: Capitalização individual – Saldo de Contas

De acordo com as características dos benefícios a conceder, a obrigação do plano é representada pelo saldo acumulado de contribuições, sem identificação de custo normal.

Comentários sobre Métodos Atuariais

As taxas de custeio apuradas pelo métodos indicados se manterão niveladas, salvo se a experiência real divergir das hipóteses adotadas.

Patrimônio Social

Com base no Balanço do Plano Misto de Benefícios – FCEMG da Suprev de 31/12/2012, o Patrimônio Social é de R\$ 130.622.467,18.

A Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Suprev.

Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano em 31/12/2012 é a seguinte:

	Valores em R\$
Patrimônio de Cobertura do Plano	120.235.721,46
Provisões Matemáticas	123.063.884,33
Benefícios Concedidos	90.437.259,00
Benefícios a Conceder	50.596.199,46
Provisão Matemática a Constituir	(17.969.574,13)
Equilíbrio Técnico	(2.828.162,87)
Fundos – Previdenciais	8.871.317,77
Fundos – Administrativos	1.515.427,95

Em observância ao Artigo 5º da Resolução CGPC Nº 26 de 30/09/2008 o Plano de Benefícios possui recursos no Fundo Previdencial no valor de R\$ 8.871.317,77, posicionado em 31/12/2012 e composto pelo Fundo de Desligamento, Fundo de Oscilação Financeira e Fundo de Sobrevivência, todos previstos no Artigo 52 do Regulamento do Plano, conforme detalhado a seguir:

- O Fundo de Desligamento, no valor de R\$ 5.940.527,16, é constituído pelas transferências dos saldos verificados nas contas correntes previdenciais dos Participantes, que tenham efetuado o resgate por motivo de cancelamento de inscrição, decorrente das parcelas não resgatáveis, correspondentes às contribuições das Patrocinadoras.

- O Fundo de Oscilação Financeira, no valor de R\$ 2.483.058,07, é composto pelo excedente da rentabilidade das cotas, conforme determinado pelo órgão deliberativo da Suprev, destinado a cobrir eventuais oscilações financeiras do Plano.

- O Fundo de Sobrevivência, que monta em R\$ 447.732,54, é constituído pelas transferências dos saldos verificados nas contas correntes previdenciais dos Participantes ou Dependentes, que tenham os respectivos benefícios extintos por motivo de falecimento.

O Fundo de Reversão do Contribuição foi constituído pelos saldos de conta das Patrocinadoras referente aos participantes que se desligaram das Patrocinadoras e do plano sem direito ao resgate do total da contribuições efetuadas pelas Patrocinadoras (Reversão de Contribuição). Este fundo, conforme estabelecido no Artigo 56 do Regulamento, poderá ser utilizado para equilíbrio econômico financeiro do plano.

Tendo em vista as adequações técnicas processadas nesta Avaliação Atuarial, notadamente em relação a redução da taxa real de juros de 6% para 5,75% a.a., o plano apresentou um déficit R\$ 2.828.162,87, cujo valor, recomendamos a reversão, nessa exata quantia, do Fundo Coletivo de Desligamento visando recompor o equilíbrio atuarial do plano desde que o faça por meio de ato normativo do Conselho Deliberativo da Suprev.

Varição do Passivo Atuarial

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2012 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2011 projetado para 31/12/2012.

	2012	2011 (estimado)	Varição em %
Passivo Atuarial	141.033.458,46	131.468.764,20	7,28%
Benefícios Concedidos	90.437.259,00	82.221.883,67	9,99%
Benefícios a Conceder	50.596.199,46	49.246.880,54	2,74%

Convém ressaltar que do Passivo Atuarial de R\$ 141.033.458,46, 67,81% (R\$ 95.639.167,00) são atuarialmente determinados com base nas hipóteses e métodos anteriormente indicados, pois correspondem à parcela das provisões matemáticas de benefícios concedidos e à parcela das provisões matemáticas de benefícios a conceder relativa aos benefícios de risco e/ou benefício mínimo. Os R\$ 45.394.291,46 restantes são provenientes dos saldos de conta formados pelas contribuições dos participantes e das patrocinadoras acrescidas do retorno dos investimentos, cujas informações são de inteira responsabilidade da Suprev.

O acréscimo observado nas provisões matemáticas de benefícios concedidos se deve principalmente à adequação da taxa de juros. Já o aumento nas provisões matemáticas de benefícios a conceder é consequência da entrada de novos participantes no plano.

Tendo em vista a natureza desse plano, as hipóteses adotadas, a movimentação da massa de participantes e os saldos de conta informados pela Suprev consideramos aceitáveis as variações ocorridas para as parcelas de benefícios definido.

Conclusão

Com base em tais fatos, podemos concluir que o Plano Misto de Benefícios do Sistema FCEMG/SUPREV encontra-se deficitário em R\$ 2.828.162,87. Nossa recomendação é de que se reverta recursos do Fundo de Reversão de Contribuição (Fundo de Desligamento) na exata quantia do déficit, conforme faculta o artigo 56 do Regulamento para prover o equilíbrio econômico financeiro do plano.

Em caso de aprovação da reversão do valor necessário para prover o equilíbrio do plano por meio de ato normativo do Conselho Deliberativo da Suprev, conforme exige o artigo 56, o plano apresentar-se em perfeito equilíbrio.

Esse resultado apresentado parte do pressuposto de que as insuficiências e os valores pactuados relativos aos compromissos especiais serão efetivamente amortizados de acordo com o Plano de Custeio Proposto, valores estes que montam em R\$ 17.969.574,13 em 31/12/2012.

Por força da necessidade de enquadramento deste Plano aos dispositivos da LC 108/2001, o Plano de Custeio, bem como os limites das Despesas Administrativas esta adequado à referida Lei.

Tendo em vista que o Plano de Benefícios está estruturado na modalidade de "Contribuição Variável", possuindo, portanto, parcelas de riscos atuariais e financeiros, ressaltamos que os resultados desta avaliação atuarial são extremamente sensíveis às variações das hipóteses e premissas utilizadas nos cálculos. Assim, modificações futuras nas experiências observadas implicarão em variações substanciais nos resultados atuariais.

Os consultores da Towers Watson que assinam este relatório possuem as qualificações necessárias para emitir as opiniões atuariais aqui contidas e são independentes da entidade e das patrocinadoras registradas neste relatório.

São Paulo, 08 de março de 2013

TOWERS WATSON CONSULTORIA LTDA.

PARECER ATUARIAL - PLANO DE COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO - FCEMG

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2012 do **PLANO DE COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO DO SISTEMA FCEMG**, patrocinado pela FECOMÉRCIO/MG, SESC/MG e pelo SENAC/MG, utilizamos o cadastro de dados individuais fornecido pela Suprev posicionado em 30/09/2012.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2012.

Estatísticas

Não há participantes ativos na data da base da avaliação atuarial.

Benefícios Concedidos	30/09/2012
Número de aposentados válidos.....	46
Número de aposentados inválidos (*).....	07
Número de benefícios proporcionais diferidos recebendo.....	00
Número de pensionistas (grupos familiares).....	07

(*) Inclui os auxílios-doença há mais de 2 anos

Hipóteses Financeiras	2012	2011
Taxa real anual de juro.....	5,75%	6,00%
Projeção do crescimento real de salário.....	N/A	N/A
Projeção do crescimento real do benefício do INSS.....	N/A	N/A
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano.....	0,00%	0,00%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo:		
Salários.....	N/A	N/A
Benefícios do Plano.....	100%	100%
Benefícios do INSS.....	N/A	N/A

Hipóteses Biométricas e Demográficas	2012	2011
Tábua de Mortalidade Geral	AT-83 específica por sexo	AT-83 específica por sexo
Tábua de Mortalidade de Inválidos	IAPC	IAPC
Tábua de entrada de Invalidez	N/A	N/A
Desligamento	N/A	N/A
Composição familiar		
Participantes Ativos	N/A	N/A
Participantes Assistidos	Família informada	Família informada
Probabilidade de Aposentadoria	N/A	N/A

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, poderia ser definida com base na expectativa de longo prazo do retorno de investimentos do plano, na data-base da avaliação atuarial. De acordo com a expectativa de retorno dos ativos considerando o portfólio do plano e a expectativa de retorno de longo prazo, definiu-se a taxa de 5,75% a.a.

Projeção do crescimento real de salário

Não é aplicável uma vez que o plano não possui participantes ativos.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 100% reflete a opção por se utilizar valores nominais no processo de avaliação atuarial, independentemente de eventual redução inflacionária.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrências de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Não é aplicável uma vez que o plano não possui participantes ativos.

Patrimônio Social

Com base no Balanço do Plano de Complementação de Aposentadoria e Pensão – FCEMG da Suprev de 31/12/2012, o Patrimônio Social é de R\$ 8.111.661,04.

A Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Suprev.

Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano em 31/12/2012 é a seguinte:

	Valores em R\$
Patrimônio de Cobertura do Plano	8.111.661,04
Provisões Matemáticas	8.111.661,04
Benefícios Concedidos	10.168.423,00
Benefícios a Conceder	0,00
Provisão Matemática a Constituir	(2.056.761,96)
Equilíbrio Técnico	0,00
Fundos	0,00

Varição do Passivo Atuarial

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2012 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2011 projetado para 31/12/2012.

	2012	2011 (estimado)	Varição em %
Passivo Atuarial	10.168.423,00	9.791.284,96	3,85%
Benefícios Concedidos	10.168.423,00	9.791.284,96	3,85%
Benefícios a Conceder	0,00	0,00	0,00%

Os compromissos atuariais apurados na avaliação atuarial de 2012 variaram dentro do esperado considerando a evolução do benefício que é recomposto pela inflação, bem como pelo envelhecimento da massa de assistidos e redução da taxa de juros em 0,25%.

Conclusão

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Complementação de Aposentadoria e Pensão do Sistema FCEMG/SUPREV, informamos que o plano encontra-se financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

O resultado apresentado parte do pressuposto que os Patrocinadores amortizem as parcelas restantes relativas ao Equacionamento de Déficit e que venha a liquidar integralmente o valor das provisões matemáticas a constituir de R\$ 2.056.761,96.

Tendo em vista que o Plano de Benefícios está estruturado na modalidade de "Benefício Definido", possuindo, portanto, parcelas de riscos atuariais e financeiros, ressaltamos que os resultados desta avaliação atuarial são extremamente sensíveis às variações das hipóteses e premissas utilizadas nos cálculos. Assim, modificações futuras nas experiências observadas implicarão em variações substanciais nos resultados atuariais.

Os consultores da Towers Watson que assinam este relatório possuem as qualificações necessárias para emitir as opiniões atuariais aqui contidas e são independentes da entidade e das patrocinadoras registradas neste relatório.

São Paulo, 08 de março de 2013

TOWERS WATSON CONSULTORIA LTDA.

QUADRO DE PARTICIPANTES

Qtde.

PLANOS	PB 001	PB 003	PB 005	PB 006	PB	PB 071	PB 072	TOTAL
PARTICIPANTES	BROOKLYN	USIBA	PIRATINI	DME	DME-II	FCEMG	FCEMG	
Ativos	<u>1</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>20</u>	<u>221</u>	<u>0</u>	<u>3.176</u>	<u>3.418</u>
Assistidos	<u>524</u>	<u>61</u>	<u>171</u>	<u>1</u>	<u>13</u>	<u>60</u>	<u>388</u>	<u>1.218</u>
. Aposentadorias	293	37	105	1	12	54	356	858
. Pensões	231	24	66	0	1	6	32	360
. Auxílios Doença	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	525	61	171	21	234	60	3.564	4.636

DESPESAS PREVIDENCIAIS (Benefícios Pagos)

PLANOS	PB 001	PB 003	PB 005	PB 006	PB	PB 071	PB 072	TOTAL
BENEFÍCIOS	BROOKLYN	USIBA	PIRATINI	DME	DME-II	FCEMG	FCEMG	
Aposentadorias	6.610.698	192.274	3.099.990	18.765	1.376.871	840.167	7.381.859	19.520.624
Pensões	3.719.114	97.335	871.413	0	151.673	122.031	1.430.368	6.391.934
Auxílios Doença	0	0	0	0	0	0	0	0
Pecúlios	62.626	0	0	0	0	0	0	62.626
Resgates	0	0	0	0	16.973	0	4.050.278	4.067.251
Migrações	0	0	0	0	0	0	20.843	20.843
TOTAL	10.392.438	289.609	3.971.403	18.765	1.545.517	962.198	12.883.348	30.063.278

RECEITAS PREVIDENCIAIS

PLANOS	PB 001	PB 003	PB 005	PB 006	PB	PB 071	PB 072	TOTAL
CONTRIBUIÇÕES	BROOKLYN	USIBA	PIRATINI	DME	DME-II	FCEMG	FCEMG	
Participantes	451.519	9.109	0	2.268	759.796	132.522	4.904.692	6.259.906
Patrocinadoras	472.632	175.784	0	2.282	759.796	326.965	13.334.396	15.071.855
TOTAL	924.151	184.893	0	4.550	1.519.592	459.487	18.239.088	21.331.761

DESPESAS ADMINISTRATIVAS E DE INVESTIMENTOS

PLANOS	PB 001	PB 003	PB 005	PB 006	PB	PB 071	PB 072	TOTAL
DESPESAS	BROOKLYN	USIBA	PIRATINI	DME	DME-II	FCEMG	FCEMG	
Administrativas								
Assessoria Administrativa	238.282	76.877	221.022	79.463	151.923	0	1.237.927	2.005.494
Consultoria Jurídica	17.236	0	35.537	10.472	0	0	32.229	95.474
Consultoria Atuarial	26.370	17.005	68.155	14.384	14.384	0	88.040	228.338
Viagens e Estadias	4.508	505	4.296	1.710	1.427	0	27.451	39.897
Despesas Gerais	26.691	4.277	23.537	16.357	8.829	0	108.435	188.126
Total	313.087	98.664	352.547	122.386	176.563	0	1.494.082	2.557.329
Investimentos								
Consultoria Investimento	428.986	179	107.277	27.502	64.572	20.610	304.922	954.048
Custódia / Outras	49.392	21.161	42.922	8.557	20.093	3.308	48.928	194.361
Total	478.378	21.340	150.199	36.059	84.665	23.918	353.850	1.148.409
TOTAL GERAL	791.465	120.004	502.746	158.445	261.228	23.918	1.847.932	3.705.738

RECEITAS PARA COBERTURA DAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS E DE INVESTIMENTOS

PLANOS	PB 001	PB 003	PB 005	PB 006	PB	PB 071	PB 072	TOTAL
RECEITAS	BROOKLYN	USIBA	PIRATINI	DME	DME-II	FCEMG	FCEMG	
Patrocinadoras	0	0	0	0	0	0	1.086.595	1.086.595
Reemb. Patrocinadora	0	98.664	0	0	0	0	0	98.664
Resultado Investimento	791.465	21.340	502.746	0	0	23.918	353.850	1.693.319
Fundo Administrativo	0	0	0	140.992	107.940	0	109.366	358.298
Const./ Rev./ Fundo Adm.	0	0	0	17.453	153.288	0	-820.980	-650.239
Participantes	0	0	0	0	0	0	1.119.101	1.119.101
TOTAL GERAL	791.465	120.004	502.746	158.445	261.228	23.918	1.847.932	3.705.738

PROGRAMA DE INVESTIMENTOS ENCERRADO EM 31-12-2012 POR PLANO DE BENEFÍCIOS

MODALIDADE	VALORES	SA 000	PB 001	PB 003	PB 005	PB 006	PB	PB 071	PB 072	TOTAL
			BROOKLYN	USIBA	PIRATINI	DME	DME-II	FCEMG	FCEMG	
Títulos Governamentais		0	0	0	0	0	0	0	0	0
. Notas do Tesouro Nacional		0	0	0	0	0	0	0	0	0
. Letras Financeiras do Tesouro		0	0	0	0	0	0	0	0	0
Títulos e Valores Mobiliários		1.024.199	39.222.854	2.885.953	100.194.341	11.403.524	26.856.385	8.309.351	130.810.704	320.707.311
a) Renda Variável		71.812	2.750.107	0	0	1.484.017	3.495.002	1.057.264	16.644.074	25.502.276
. Ações		71.812	2.750.107	0	0	1.484.017	3.495.002	1.057.264	16.644.074	25.502.276
. Quotas de Fundos		0	0	0	0	0	0	0	0	0
b) Renda Fixa		952.387	36.472.747	2.885.953	100.194.341	9.919.507	23.361.383	7.252.087	114.166.630	295.205.035
. CDB		0	0	0	0	0	0	0	0	0
. Fundos Invest. Referenciados		952.387	36.472.747	0	0	9.919.507	23.361.383	7.252.087	114.166.630	192.124.741
. Fundos Invest. Renda Fixa		0	0	2.885.953	100.194.341	0	0	0	0	103.080.294
Investimentos Imobiliários		0	1.622.962	0	0	0	0	0	0	1.622.962
a) Imóveis / Edificações		0	0	0	0	0	0	0	0	0
b) Alienações de Terrenos		0	155.234	0	0	0	0	0	0	155.234
c) Terrenos		0	1.387.000	0	0	0	0	0	0	1.387.000
d) Outros Investimentos Imobiliários		0	80.728	0	0	0	0	0	0	80.728
Operações com Participantes		0	128.235	0	0	0	0	0	789.184	917.419
Depósitos Judiciais / Recursais		0	147.799	0	0	0	0	0	0	147.799
Outros Realizáveis (*)		0	6.976.068	0	0	0	0	0	0	6.976.068
TOTAL		1.024.199	48.097.918	2.885.953	100.194.341	11.403.524	26.856.385	8.309.351	131.599.888	330.371.559

(*) Processo da Petrobras.

SEGMENTOS DE APLICAÇÃO E GESTORES DOS INVESTIMENTOS POR PLANO DE BENEFÍCIOS - BASE 31-12-2012

Planos de Benefícios	Segmentos de Aplicação										Gestão de Investimentos		
	R.Variável	%	R.Fixa	%	Imóveis	%	Empréstimos	%	Total	%	Externa	Interna	Gestor
SA 000	71.812	7,01	952.387	92,99	0	0,00	0	0,00	1.024.199	100,00	43,22	56,78	Banco Itaú / Suprev
PB 001 (*)	2.750.107	5,72	43.596.614	90,64	1.622.962	3,37	128.235	0,27	48.097.918	100,00	35,41	64,59	Banco Itaú / Suprev
PB 003	0	0,00	2.885.953	100,00	0	0,00	0	0,00	2.885.953	100,00	100,00	0,00	J P Morgan
PB 005	0	0,00	100.194.341	100,00	0	0,00	0	0,00	100.194.341	100,00	100,00	0,00	J P Morgan
PB 006	1.484.017	13,01	9.919.507	86,99	0	0,00	0	0,00	11.403.524	100,00	100,00	0,00	Banco Itaú S.A.
DME-II	3.495.002	13,01	23.361.383	86,99	0	0,00	0	0,00	26.856.385	100,00	100,00	0,00	Banco Itaú S.A.
PB 071	1.057.264	12,72	7.252.087	87,28	0	0,00	0	0,00	8.309.351	100,00	100,00	0,00	Banco Itaú S.A.
PB 072	16.644.074	12,65	114.166.630	86,75	0	0,00	789.184	0,60	131.599.888	100,00	99,40	0,60	Banco Itaú / Suprev
TOTAL	25.502.277	7,72	302.328.902	91,51	1.622.962	0,48	917.419	0,28	330.371.560	100,00			

(*) No segmento de Renda Fixa está incluído "Depósitos Judiciais" = 147.799 e "Processo Petrobras" = 6.976.068.

**RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS X BENCHMARKS X META ATUARIAL
POR PLANO DE BENEFÍCIOS - BASE 31-12-2012**

PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 001 - BROOKLYN

Renda Variável : representando 5,72% do total dos investimentos, este segmento refere-se a carteira de ações administrada pelo gestor externo Banco Itaú, no valor de R\$ 2.750.106,60, apresentando uma rentabilidade nominal positiva no exercício de 2012 de 10,50%, contra uma variação positiva de 9,87% do IBrX-50, que é o benchmarks deste segmento determinado pela política de investimento deste Plano de Benefícios, ficando abaixo de sua meta atuarial (IPC-FIPE + 6% a.a.) em 0,83%.

Renda Fixa : representando 75,83% do total dos investimentos, este segmento apresentou uma rentabilidade nominal no exercício de 2012 de 8,69%, contra a variação de 8,39% do CDI, que é o benchmarks deste segmento determinado pela política de investimento deste Plano de Benefícios ficando abaixo de sua meta atuarial (IPC-FIPE + 6% a.a.) em 2,45%.

Depósito Judicial : representando 0,31% do total dos investimentos, foi segregado do segmento de Investimentos Imobiliários em 05/2012, aguardando decisão final do processo SUPREV x Sociedade Alphaville Plus Residencial. O valor de R\$ 147.798,83 está somado no segmento de Renda Fixa do quadro acima.

Outros Realizáveis : representando 14,50% do total dos investimentos, foi segregado do segmento de Renda Variável em 05/2012, conforme Acórdão do Tribunal de Justiça de São Paulo. O valor de R\$ 6.976.068,53 está somado no segmento de Renda Fixa do quadro acima. Apresentou uma rentabilidade 105,14% a.a., ocasionada pelo calculo de juros indenizatório do processo.

Imóveis : representando 3,37% do total dos investimentos, este segmento apresentou uma rentabilidade nominal negativa no exercício de 2012 de 98,28%, ficando acima da sua meta atuarial (IPC-FIPE + 6% a.a.) em 77,96%. Esta rentabilidade foi ocasionada pela reavaliação dos terrenos realizada no mês 05/2012. Do total deste segmento 9,56% está representado por terrenos alienados.

Empréstimos : representando 0,27% do total dos investimentos, este segmento apresentou uma rentabilidade nominal no exercício de 2012 de 12,73%, superando a sua meta atuarial (IPC-FIPE + 6% a.a.) em 1,18%.

Total dos Investimentos: No exercício de 2012, os investimentos deste plano de benefícios, apresentou uma rentabilidade positiva no ano de 17,49%, superando a sua meta atuarial (IPC-FIPE + 6% a.a.) em 5,45%.

PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 003 - USIBA

Renda Fixa : representando 100,00% do total dos investimentos, este segmento apresentou uma rentabilidade nominal no exercício de 2012 de 24,12%, contra avariação de 8,39% do CDI, que é o benchmarks deste segmento determinado pela política de investimentos deste Plano de Benefícios ficando acima da sua meta atuarial (INPC + 6% a.a.) em 10,25%.

PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 005 - PIRATINI

Renda Fixa : representando 100,00% do total dos investimentos, este segmento apresentou uma rentabilidade nominal no exercício de 2012 de 24,14%, contra a variação de 8,39% do CDI, que é o benchmarks deste segmento determinado pela política de investimentos deste Plano de Benefícios ficando acima de sua meta atuarial (INPC + 5% a.a.) em 11,33%.

PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 006 - DME

Renda Variável : representando 13,01% do total dos investimentos, este segmento apresentou uma rentabilidade nominal positiva no exercício de 2012 de 13,16%, contra a variação positiva de 9,87% do IBrX-50, que é o benchmarks deste segmento determinado pela política de investimentos deste Plano de Benefícios ficando abaixo da sua meta atuarial (IGPM + 5% a.a.) em 0,04%.

Renda Fixa : representando 86,99% do total dos investimentos, este segmento apresentou uma rentabilidade nominal no exercício de 2012 de 8,97%, contra a variação de 8,39% do CDI, que é o benchmarks deste segmento determinado pela política de investimentos deste Plano de Benefícios ficando abaixo de sua meta atuarial (IGPM + 5% a.a.) em 3,75%.

Total dos Investimentos: No exercício de 2012, os investimentos deste plano de benefícios, apresentou uma rentabilidade positiva no ano de 9,62%, ficando abaixo da sua meta atuarial (IGPM + 5% a.a.) em 3,17%.

PLANO DE BENEFÍCIOS DME-II

Renda Variável : representando 13,01% do total dos investimentos, este segmento apresentou uma rentabilidade nominal positiva no exercício de 2012 de 13,16%, contra a variação positiva de 9,87% do IBrX-50, que é o benchmarks deste segmento determinado pela política de investimentos deste Plano de Benefícios ficando abaixo da sua meta atuarial (IGPM + 6% a.a.) em 0,98%.

Renda Fixa : representando 86,99% do total dos investimentos, este segmento apresentou uma rentabilidade nominal no exercício de 2012 de 8,97%, contra a variação de 8,39% do CDI, que é o benchmarks deste segmento determinado pela política de investimentos deste Plano de Benefícios ficando abaixo de sua meta atuarial (IGPM + 6% a.a.) em 4,65%.

Total dos Investimentos: No exercício de 2012, os investimentos deste plano de benefícios, apresentou uma rentabilidade positiva no ano de 9,62%, ficando abaixo da sua meta atuarial (IGPM + 6% a.a.) em 4,08%.

PLANO DE COMPLEMENTAÇÃO E APOSENTADORIA E PENSÃO - FCEMG

Renda Variável : representando 12,72% do total dos investimentos, este segmento apresentou uma rentabilidade nominal positiva no exercício de 2012 de 12,97%, contra a variação positiva de 9,87% do IBrX-50, que é o benchmarks deste segmento determinado pela política de investimentos deste Plano de Benefícios ficando acima de sua meta atuarial (INPC + 6% a.a.) em 0,35%.

Renda Fixa : representando 87,28% do total dos investimentos, este segmento apresentou uma rentabilidade nominal no exercício de 2012 de 8,97%, contra a variação de 8,39% do CDI, que é o benchmarks deste segmento determinado pela política de investimentos deste Plano de Benefícios e ficando abaixo da sua meta atuarial (INPC + 6% a.a.) em 3,21%.

Total dos Investimentos: No exercício de 2012, os investimentos deste plano de benefícios, apresentou uma rentabilidade positiva no ano de 9,52%, ficando abaixo da sua meta atuarial (INPC + 6% a.a.) em 2,72%.

PLANO MISTO DE BENEFÍCIOS Nº 007 - FCEMG

Renda Variável : representando 12,65% do total dos investimentos, este segmento apresentou uma rentabilidade nominal positiva no exercício de 2012 de 12,97%, contra a variação positiva de 9,87% do IBrX-50, que é o benchmarks deste segmento determinado pela política de investimentos deste Plano de Benefícios ficando acima de sua meta atuarial (INPC + 6% a.a.) em 0,35%.

Renda Fixa : representando 86,75% do total dos investimentos, este segmento apresentou uma rentabilidade nominal no exercício de 2012 de 8,97%, contra a variação de 8,39% do CDI, que é o benchmarks deste segmento determinado pela política de investimentos deste Plano de Benefícios e ficando abaixo da sua meta atuarial (INPC + 6% a.a.) em 3,21%.

Empréstimos : representando 0,60% do total dos investimentos, este segmento apresentou uma rentabilidade nominal no exercício de 2012 de 14,82% superando a sua meta atuarial (INPC + 6% a.a.) em 1,99%.

Total dos Investimentos: No exercício de 2012, os investimentos deste plano de benefícios, apresentou uma rentabilidade positiva no ano de 9,55%, ficando abaixo da sua meta atuarial (INPC + 6% a.a.) em 2,69%.

POLÍTICA DE INVESTIMENTO PARA O EXERCÍCIO DE 2013 POR PLANO DE BENEFÍCIOS

A presente **Política de Investimento** tem como objetivo principal estabelecer condições para que os recursos dos Planos de Benefícios da SUPREV, sejam geridos visando a preservação do patrimônio, diversificação dos investimentos, limites de exposição ao risco, taxa esperada de retorno, estabilidade, liquidez e custos razoáveis de administração e observância e princípios de responsabilidade socioambiental.

Para tanto, os Planos de Benefícios terão seus recursos aplicados, preponderantemente, em Títulos de Renda Fixa, Públicos ou Privados e Títulos de Renda Variável, em Fundos de Investimento e Fundos de Aplicação em Quotas de Fundos de Investimento, observando-se as modalidades de investimentos, os requisitos e as condições, o enquadramento dos recursos, tanto quanto a alocação por segmentos e carteiras como quanto à diversificação por ativos, definidos no Capítulo VII – Dos Limites, Seções I, II, III e IV, Capítulo IX – Dos Fundos de Investimento, da Resolução/CMN Nº 3.792, de 24/09/2009.

A **Política de Investimento** deverá observar os requisitos e condições dos ativos conforme definido no Capítulo VI – Dos Investimentos, na Seção IV e Seção V.

As gestões dos recursos procurarão como retorno dos investimentos, líquido de todas e quaisquer taxas, inclusive de Imposto de Renda na Fonte, se houver, obter para:

- a) o **Segmento de Renda Fixa**: 100% da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), divulgado pela CETIP, respeitando, no mínimo, a meta atuarial de cada Plano de Benefícios;
- b) o **Segmento de Renda Variável**: 100% da variação do índice IBrX-50, respeitando, no mínimo, a meta atuarial de cada Plano de Benefícios;
- c) o **Segmento de Investimentos Estruturados**: prejudicado, tendo em vista que não serão direcionados recursos para este segmento.
- d) o **Segmento de Investimentos no Exterior**: prejudicado, tendo em vista que não serão direcionados recursos para este segmento.

e) o **Segmento de Imóveis**: prejudicado, tendo em vista que não serão direcionados recursos para este segmento; e

f) o **Segmento de Operações com Participantes**: para os Planos de Benefícios constituídos na modalidade de "Benefício Definido", no mínimo a taxa atuarial correspondente a cada Plano de Benefícios, e para os Planos de Benefícios constituídos em outra modalidade, no mínimo 100% da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), divulgado pela CETIP, acrescida de uma taxa representativa do custo administrativo e operacional da carteira.

Os Planos de Benefícios deverão alocar seus recursos conforme definido a seguir, considerando que os limites, tanto de aplicação quanto de diversificação, se aplicam ao total dos seus próprios recursos.

A macro alocação dos ativos nos segmentos de Renda Fixa, Renda Variável e Operações com Participantes e em suas respectivas carteiras, ficará a cargo da Diretoria Executiva e do Conselho Deliberativo desta Entidade, ficando a micro alocação (diversificação) por ativos e por emissor, sob a responsabilidade dos gestores externos e interno, sendo que a avaliação dos resultados será acompanhada pelos órgãos colegiados, principalmente pelo Conselho Fiscal.

De acordo com o artigo 29 da Resolução N° 3.792, de 24/09/2009, os títulos e valores mobiliários integrantes e que integraram as carteiras dos Planos de Benefícios desta Entidade, devem ter, obrigatoriamente, a identificação do código ISIN (International Securities Identification Number).

Os fluxos de pagamentos e recebimentos relativos às operações, bem como a guarda e verificação da existência dos títulos e valores mobiliários serão efetuados por pessoa jurídica registrada na CVM, para prestação de serviço de custódia.

PLANO DE BENEFÍCIOS N° 001 - BROOKLYN					
Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo	Benchmarks	Meta Atuarial
Renda Fixa	65%	100%	80%	CDI-CETIP	IPC-FIPE + 6% a.a.
Renda Variável	00%	25%	15%	IBrX-50	
Investimentos Estruturados	00%	00%	00%		
Investimentos no Exterior	00%	00%	00%		
Imóveis	00%	00%	00%		
Operações com Participantes	00%	10%	10%	CDI-CETIP	

PLANO DE BENEFÍCIOS N° 003 - USIBA					
Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo	Benchmarks	Meta Atuarial
Renda Fixa	100%	100%	100%	CDI-CETIP	INPC + 5,75% a.a.
Renda Variável	00%	00%	00%		
Investimentos Estruturados	00%	00%	00%		
Investimentos no Exterior	00%	00%	00%		
Imóveis	00%	00%	00%		
Operações com Participantes	00%	00%	00%		

PLANO DE BENEFÍCIOS N° 005 - PIRATINI					
Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo	Benchmarks	Meta Atuarial
Renda Fixa	100%	100%	100%	CDI-CETIP	INPC + 5% a.a.
Renda Variável	00%	00%	00%		
Investimentos Estruturados	00%	00%	00%		
Investimentos no Exterior	00%	00%	00%		
Imóveis	00%	00%	00%		
Operações com Participantes	00%	00%	00%		

PLANO DE BENEFÍCIOS N° 006 - DME					
Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo	Benchmarks	Meta Atuarial
Renda Fixa	70%	100%	85%	CDI-CETIP	IGPM + 5% a.a.
Renda Variável	00%	20%	15%	IBrX-50	
Investimentos Estruturados	00%	00%	00%		
Investimentos no Exterior	00%	00%	00%		
Imóveis	00%	00%	00%		
Operações com Participantes	00%	10%	10%	CDI-CETIP	

PLANO DE BENEFÍCIOS N° DME - II					
Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo	Benchmarks	Meta Atuarial
Renda Fixa	70%	100%	85%	CDI-CETIP	IGPM + 6% a.a.
Renda Variável	00%	20%	15%	IBrX-50	
Investimentos Estruturados	00%	00%	00%		
Investimentos no Exterior	00%	00%	00%		
Imóveis	00%	00%	00%		
Operações com Participantes	00%	10%	10%	CDI-CETIP	

PLANO MISTO DE BENEFÍCIOS N° 007 - FCENG					
Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo	Benchmarks	Meta Atuarial
Renda Fixa	65%	100%	85%	CDI-CETIP	INPC + 5,75% a.a.
Renda Variável	00%	20%	10%	IBrX-50	
Investimentos Estruturados	00%	00%	00%		
Investimentos no Exterior	00%	00%	00%		
Imóveis	00%	00%	00%		
Operações com Participantes	00%	15%	05%	CDI-CETIP	

PLANO DE COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO - FCENG					
Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo	Benchmarks	Meta Atuarial
Renda Fixa	65%	100%	85%	CDI-CETIP	INPC + 5,75% a.a.
Renda Variável	00%	20%	10%	IBrX-50	
Investimentos Estruturados	00%	00%	00%		
Investimentos no Exterior	00%	00%	00%		
Imóveis	00%	00%	00%		
Operações com Participantes	00%	15%	05%	CDI-CETIP	

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Examinamos as demonstrações financeiras da **SUPREV-FUNDAÇÃO MULTIPATROCINADA DE SUPLEMENTAÇÃO PREVIDENCIÁRIA**, que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os Planos de Benefícios administrados pela SUPREV, aqui denominados de consolidado, por definição da Resolução CNPC Nº 8) em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social, e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefícios que compreendem a demonstração do ativo líquido, da mutação do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das obrigações atuariais do plano para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras da Entidade. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade.

Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da **SUPREV-FUNDAÇÃO MULTIPATROCINADA DE SUPLEMENTAÇÃO PREVIDENCIÁRIA** e individual por plano de benefícios em 31 de dezembro de 2012 e o desempenho consolidado e por plano de benefícios de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar–CNPC.

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31/12/2011, apresentados para fins de comparação, são oriundos das demonstrações contábeis anteriormente auditadas por outros auditores independentes que emitiram relatório datado 14 de março de 2012, que não conteve nenhuma modificação.

São Paulo, 15 de março de 2013.

COKINOS & ASSOCIADOS AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC-2SP 15.753/O-0
EDSON JOSÉ DA SILVA
Contador CRC - 1SP251.112/O-9
CNAI Nº 2211

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos dezanove dias do mês de março do ano dois mil e treze, reuniram-se os membros do Conselho Fiscal da "**SUPREV-FUNDAÇÃO MULTIPATROCINADA DE SUPLEMENTAÇÃO PREVIDENCIÁRIA**", na sua sede social, na Rua Dona Maria Pêra, nº 59, com o objetivo de proceder ao exame do Balanço Patrimonial Consolidado, da Demonstração da Mutação do Patrimônio Social Consolidada, da Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios, da Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios, da Demonstração do Plano de Gestão Administrativa Consolidada, da Demonstração do Plano de Gestão Administrativa por Plano de Benefícios, da Demonstração das Obrigações Atuariais do Plano de Benefícios, acompanhados das Notas Explicativas sobre as demonstrações financeiras, Pareceres dos Atuários e da Auditoria Independente, que compõem a Prestação de Contas da Diretoria Executiva, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2012, conforme incisos **II** e **VI** do artigo **35** do **Estatuto**.

Após o exame de tais documentos, e verificada a exatidão das contas apresentadas, o Conselho Fiscal é de parecer que as referidas peças apresentam adequadamente a posição patrimonial e financeira da "**SUPREV-FUNDAÇÃO MULTIPATRO-CINADA DE SUPLEMENTAÇÃO PREVIDENCIÁRIA**" e, por isso, recomenda ao Conselho Deliberativo desta Fundação a sua aprovação.

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada e lavrada a presente ata, que depois de lida e achada conforme, vai por todos os presentes assinada.

JOSÉ CARLOS CIRILO DA SILVA
MARCELO DIAS LOICHATE
VALDIR TOGNI

PARECER DO CONSELHO DELIBERATIVO

Aos vinte e um dias do mês de março do ano dois mil e treze, sob a presidência do Sr. **Orlando Pedro de Siqueira**, teve lugar a Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo da **SUPREV-FUNDAÇÃO MULTIPATROCINADA DE SUPLEMENTAÇÃO PREVIDENCIÁRIA**, em sua sede, sita na Rua Dona Maria Pêra, nº 59, nesta Capital, Estado de São Paulo, contando com a presença dos Conselheiros abaixo, para tratar da seguinte ordem do dia, de acordo com a convocação previamente efetuada:

- **Exame do Balanço Anual da SUPREV e Prestação de Contas da Diretoria Executiva relativos ao Exercício de 2012 (Inciso II do Artigo 17 do Estatuto).**

Abrindo os trabalhos, com base no parecer do Conselho Fiscal emitido em sua reunião de 19/03/2013, aprovando e recomendando ao Conselho Deliberativo a aprovação do Balanço Anual da SUPREV, o Sr. Presidente colocou o item da pauta em discussão.

O Sr. Euclides Antunes, Diretor Presidente da SUPREV, ofereceu informações complementares e em seguida os presentes procederam à análise do Balanço Patrimonial Consolidado, da Demonstração da Mutação do Patrimônio Social Consolidada, da Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios, da Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios, da Demonstração do Plano de Gestão Administrativa Consolidada, da Demonstração do Plano de Gestão Administrativa por Plano de Benefícios, da Demonstração das Obrigações Atuariais do Plano de Benefícios, acompanhados das Notas Explicativas sobre as demonstrações financeiras, Pareceres dos Atuários e da Auditoria Independente, e do Conselho Fiscal, que compõem a prestação de Contas da Diretoria Executiva, relativos ao Exercício de 2012.

Examinada e comprovada a exatidão das referidas contas, das Demonstrações Financeiras e demais componentes, colocada em votação obteve-se a aprovação unânime dos Srs. Conselheiros.

Conforme determina a Resolução CGPC n  23, de 06 de dezembro de 2006, a divulgação das Demonstrações Contábeis e demais documentos pertinentes será realizada mediante remessa do Relatório Anual/2012 a todos os Participantes.

Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente deu por encerrada a presente reunião, do que, para constar, lavrou-se a presente ata que, depois de lida e achada conforme, vai por todos os presentes assinada.

ORLANDO PEDRO DE SIQUEIRA

Presidente

KLEBER HENKE SOUZA

Vice-Presidente

ALEXANDRE CRIVELLARO DE PINHO TAVARES

Conselheiro

CAIO MÁRCIO GOULART

Conselheiro

LUIS CARLOS DOS SANTOS

Conselheiro

EUCLIDES ANTUNES

Diretor Presidente da Diretoria Executiva

Diretoria Executiva

EUCLIDES ANTUNES

- Diretor Presidente

ANTONIO EDSON DE OLIVEIRA

- Diretor Vice-Presidente

EMILIO CARLOS ORSOLON

- Diretor Gerente

Conselho de Patrocinadoras

MARISA MATTOS PEREIRA GUIMARÃES

- Presidente do Conselho

LUIS CARLOS DOS SANTOS

- Secretário do Conselho

ALBERTINA MARIA MELO DE OLIVEIRA

- Conselheiro Efetivo

CONRADO DI MAMBRO OLIVEIRA

- Conselheiro Efetivo

VINÍCIUS CARLOS DA SILVA

- Conselheiro Efetivo

KLEBER HENKE SOUZA

- Conselheiro Efetivo

ROBERTO CAMPOS ALVES DA SILVA

- Conselheiro Efetivo



FUNDAÇÃO MULTIPATROCINADA DE SUPLEMENTAÇÃO PREVIDENCIÁRIA

SUPREV - FUNDAÇÃO MULTIPATROCINADA DE SUPLEMENTAÇÃO PREVIDENCIÁRIA

Rua Dona Maria Pêra nº 59 - CEP 04303-140 - São Judas - São Paulo

Telefone: (0xx11) 5585-0733 - Fac Símile: (0xx11) 5581-7242

e-mail: suprev@terra.com.br

Site: www.suprev.com.br